Relatório de Atividades 2014

BRAGA
MUNICÍPIO

Relatório de Atividades

Do ponto de vista das áreas prioritárias de intervenção, das medidas políticas adoptadas e do modelo de relacionamento entre o Município e os cidadãos e as instituições, 2014 foi o ano de arranque para um novo modelo de gestão dos destinos do Concelho.

Um tempo novo que emerge para orientar os destinos do Município com uma visão assente em 4 grandes pilares estratégicos, coerentes com as prioridades assumidas no quadro dos diversos documentos estruturantes elaborados, de que é exemplo o Plano Director Municipal presentemente em sede de discussão pública:

Braga, um Município onde queremos VIVER

Braga, um concelho que queremos VISITAR

Braga, um território para INVESTIR

Braga, Rumo à Centralidade IBÉRICA

Num modelo de gestão coeso, de afirmação e crescimento contínuo das políticas municipais, foi desenvolvido um vasto conjunto de ações e iniciativas, introduzindo-se diversas medidas e processos inovadores, sem prejuízo da busca de melhorias no que de positivo relevamos do passado. Pretendeu-se, sobretudo, direcionar os serviços do Município para uma nova filosofia de gestão, assente na transparência, eficiência e melhoria contínua, com o objetivo único de prestar cada vez mais e melhores serviços aos munícipes e a quem escolhe Braga para trabalhar, estudar ou visitar.

Tendo sido desenvolvidas iniciativas de caráter corrente do Município, no âmbito das suas competências e atribuições, pretende-se neste documento relevar, sobretudo, as atividades introduzidas no exercício em análise visando construir um Concelho mais coeso, atrativo, solidário, sustentável, inteligente e diferenciador.

Atendendo aos reais constrangimentos financeiros, que obrigam a uma acção construtiva sustentada numa gestão determinada, com imaginação e empenho e cultivando o trabalho em equipa com os Bracarenses e as entidades do Concelho, foi possível realizar o que de seguida se expõe.

Braga, um Município onde queremos VIVER

Este domínio estratégico visa potenciar a Qualidade de Vida, aumentando a atratividade do Concelho, construindo uma sociedade inclusiva e fomentando a identidade e sentido de pertença à Comunidade.

Um Concelho onde é aprazível viver é um Concelho onde de forma harmoniosamente se desenvolvem iniciativas que incentivam à participação cívica, onde a consciência social é permanente, o ambiente é preservado e se dinamizam ações para a sua valorização, onde exista a preocupação de criar cada vez melhores serviços para os munícipes, a atividade cultural fervilha e a educação é uma preocupação constante, onde se incentive e apoie o associativismo, realçando o papel fundamental dos jovens, onde a prática desportiva e o incremento de hábitos saudáveis são dinamizados e incentivados, onde há uma forte preocupação com a preservação do nosso património e a construção de um melhor território através de um planeamento consciente, responsável e visionário.

Um Município onde queremos viver é um Município que valoriza a criação de conhecimento através do estreitar de laços com as suas instituições de Saber, onde há um diálogo permanente com todos os agentes da sociedade, sem os quais uma sociedade não se desenvolve nem tão pouco cria valor.

Um Município onde queremos viver é um local onde se pugna por um desenvolvimento harmonioso e sustentável de todo o território com a diversidade, especificidades e idiossincrasias de cada uma das nossas Freguesias, onde assenta a nossa génese, a partir da qual nos projetamos no País e no Mundo.

O ano em análise marca uma mudança de paradigma na ação municipal. Fruto dos constrangimentos financeiros foi determinante o conjunto de ações desenvolvidas no sentido de apelar e incentivar à **Participação Cívica**, colocando os munícipes no centro da gestão municipal partilhando, assim, as decisões. Exemplo claro e de maior relevância foi a dinamização do Orçamento Participativo que pela adesão verificada demonstra e bem o sentimento de pertença e de orgulho que os Bracarenses têm e o afeto que expressam pela nossa terra.

Mas a participação cívica ativa não se esgota no Orçamento Participativo e no Orçamento Participativo Escolar. Iniciativas como as visitas às Freguesias, a discussão pública descentralizada do Plano Diretor Municipal, o projecto "Nós Propomos", o lançamento de concursos de ideias, a realização de diversas sessões públicas de esclarecimento, a descentralização de reuniões e sessões dos órgãos autárquicos, a criação da Provedoria do Munícipe ou a promoção de diversos conselhos consultivos são a prova que há uma nova forma de governar, mais próxima e em auscultação permanente, sedimentando o sentimento de pertença. Foi assim, de forma natural, que aderimos em dezembro à Rede de Cidades Participativas e ao Observatório Internacional da Democracia Participativa, espaços para demonstração da nossa ação nesta vertente mas também de partilha de boas práticas de Democracia Participativa.

Celebramos a Democracia e os 40 anos do 25 de abril com um programa eclético e disperso por várias Freguesias, que teve como ponto alto o erigir de um monumento - "Silo da Memória", da autoria do Escultor Alberto Vieira - que evoca este marco histórico e homenageia o Bracarense Francisco Salgado Zenha, uma das figuras de proa no processo de democratização nacional.

No dia de S. Geraldo atribuímos Condecorações Municipais – atribuição de Medalhas Municipais de Mérito de forma abrangente e sem critérios político-partidários na análise do mérito de indivíduos e instituições.

Ao nível das Políticas Sectoriais, a acção do Município não se esgotou na esfera das intervenções em infra-estruturas, mas o plano das obras municipais merece uma especial ênfase pelo facto de ter registado uma taxa de execução histórica, em linha

com o compromisso de não iludir os Bracarenses com a inscrição de projectos que se arrastavam anos a fio no Plano Plurianual de Investimentos.

No âmbito das **Obras Municipais**, o Plano Plurianual de Investimentos (PPI), apresenta um total executado de 12,9 milhões de euros e uma taxa de execução de 71,7%, a maior dos últimos dois quadriénios, o equivalente a dois mandatos autárquicos.

Na Educação, com um total de 6,9 milhões de euros investidos, destacam-se as requalificações das EB 2,3 André Soares (2,8 milhões euros) e Francisco Sanches (4 milhões euros). No âmbito do Ordenamento do Território, foram investidos 2,4 milhões de euros, com destaque para o "Prolongamento do Túnel da Av. da Liberdade" (900 mil euros), a expropriação de terrenos (606 mil euros) e o Arranjo Paisagístico do Parque do Monte Picoto (411 mil euros).

O capítulo da Proteção do Meio Ambiente e Conservação da Natureza conta com uma execução de 812 mil euros, destinado quase na totalidade ao Plano de Reabilitação do Rio Este. Os Serviços Culturais, Recreativos com 625 mil euros executados, dos quais 474 mil euros respeitantes a intervenções no Parque Urbano Norte. A rubrica dos Transportes Rodoviários apresenta um montante de 860 mil euros investidos em renovação e conservação da rede viária do Município. Apresentam-se de seguida as obras concluídas em 2014 e em curso:

OBRAS CONCLUÍDAS EM 2014

EDUCAÇÃO - Ensino não Superior

- Requalificação da Escola Básica EB 2,3 André Soares
- Requalificação da Escola Básica EB 2,3 Dr. Francisco Sanches
- Requalificação da Cobertura da Escola EB1-JI de Fraião
- Obra de Beneficiação do Jardim de Infância da Quinta das Hortas
- Reparação da Cobertura do Jardim de Infância de Lamas

- Muro de Suporte de Terras do Jardim de Infância de Gualtar
- Substituição da Caixilharia do Refeitório e Polivalente da EB1 de Nogueira
- Colocação de Estores nas salas de aula no Pavilhão sul - EB2,3 de Tadim
- Reparações no Jardim de Infância de Sequeira
- Rampa de Acesso Exterior e Tratamento do Logradouro da Escola EB1 das Carvalheiras – Sé
- Requalificação do Campo de Jogos na EB1 de S. Lázaro
- Demolição Parcial de Edifício Municipal – Frossos
- Centro Escolar do Fujacal

CULTURA, DESPORTO E TEMPOS LIVRES

Cultura

- Reabilitação do Antigo Edifício da GNR para Sede da Capital Europeia da Juventude 2012
- Infraestruturas Eléctricas BT/MT e Iluminação Pública Envolventes ao edifício Generation
- Via Nova – Musealização das ruínas Romanas na Colina da Cividade
- - Cividade – Termas Romanas do Alto da Cividade – Reconstrução de muros envolventes
- Novo Estádio de Braga – Ancoragens na Bancada Poente – Anomalias

Desporto e Tempos Livres

- Conservação e restauro do Complexo das Sete Fontes
- Remodelação do Parque Infantil da Praça Conde de Agrolongo
- Remodelação do Parque Infantil de Penouços – Nogueira
- Reconstrução de Parque Infantil da Urbanização das Verdosas – S. Victor
- Revitalização do Parque da Ponte – Parque Infantil
- Requalificação do Parque da Ponte – Jardim de S. João

- Parque do Monte Picoto – 1ª. Fase
- Acesso ao Campo de Futebol - Navarra
- Requalificação da Pista Sintética de Atletismo do Estádio 1º. de Maio
- Recuperação de muro de suporte das escadas de acesso ao campo de futebol de Gondizalves
- Parque radical da colina da Cividade -. Reabilitação funcional – 1.ª Fase
- Parque Urbano Norte – Estádio Municipal – Remoção de ancoragens na bancada Poente

ARRANJOS URBANÍSTICOS

- Requalificação de Superfície do Campo das Hortas e Rua Andrade Corvo
- Arranjo Urbanístico do Largo do Mosteiro S. Martinho de Tibães
- Renovação Urbana do Largo da Senhora-a-Branca
- Demarcação de várias ruas do concelho (sinalização horizontal)
- Novo campo de tiro de Braga – Restabelecimento de levadas de águas envolventes
- Travessia pedonal no Rio Torto – Frossos
- Reforço de Pavimento na Rua da Marginal entre a EN101 e o acesso ao parque industrial de Adaúfe

INFRAESTRUTURAS URBANíSTICAS

- Requalificação de Superfície da rua dos Chãos e da Avenida Central
- Alameda a Sul do Novo Hospital de Braga
- Alameda a Sul do Novo Hospital de Braga – Arranjos Frontais à Escola das Ciências da Saúde da UM
- Ampliação da Rede de Drenagem de Águas Pluviais e Ligação do Centro Escolar da Naia à EB 1 de Maximinos
- Ponte sobre o Rio Este – Arentim
- Arranjo de Passeio na Rua 24 de Julho – Bairro da Alegria - S. Victor

- Reconstrução de Passeios na Avª. João XXI, desde a Rua Bernardo Sequeira até Avª. 31 de Janeiro
- Reconstrução de Muro de Suporte Junto ao Rio Este – Avª. de S. Bento, Este S. Pedro
- Reforço de Muro de suporte na Quinta da Reguenga

TRANSPORTES COMUNICAÇÕES

- Pavimentação do Caminho dos Fundões em Priscos
- Estabilização Parcial da Plataforma da rua do Picoto em Este S. Pedro
- Reconstrução de Muro de Betão Ciclópico em Santa Lucrécia de Algeriz
- Murete de Proteção Contra Inundações na rua de Santa Justa
- Substituição do Pavimento Betuminoso na rotunda da Estação
- Repavimentação Parcial do Piso da Rua das Pereirinhas – Fradelos
- Reparação do Piso na Rua das Pereirinhas - Fradelos – Braga
- Requalificação da Rua Lateral à Avenida S. Miguel-o-Anjo
- Substituição de Coletor de Águas Pluviais - Rua Manuel Fernandes Franqueira – Gualtar
- Implantação de Baías de estacionamento na Rua Senhora do Monte - Bairro de S. Martinho - Dume – Braga
- Ligação Viária Entre a EN 309 e o Lugar da Ventosa - Ferreiros - Implantação de Muro de Suporte em Betão Ciclópico
- Colocação de Rails na E.M. 561 – Passos S. Julião
- Trabalhos Complementares no Caminho de Acesso a Montariol
- Ordenamento do Trânsito na Rotunda de Real
- Pavimentação de Passagem Pedonal no Parque Industrial de Adaúfe
- Reforço de pavimento no Parque Industrial de Adaúfe (Rua Fernando Silva Moreira -Soldado e Rua Baltazar Abreu Simões – Cabo
- Substituição de Pavimento Betuminoso e Pintura de Sinalização Horizontal na Rua do Cruzeiro - Aveleda

SERVIÇOS COLETIVOS

- Remodelação da ala Nascente do Convento do Pópulo – Balcão Único
- Estrutura e instalação de Central Fotovoltaica – Parque Solar – Logradouro do Convento do Pópulo
- Construção de Vedação ao Parque de Viaturas da DAEV - Estádio Municipal de Braga
- Demolição Parcial do Edifício Municipal – Frossos
- Demolição de Bloco do Bairro Social da Ponte dos Falcões
- Balcão do Investidor InvestBraga – Parque de Exposições de Braga
- Media Center – Parque de Exposições de Braga

PROTEÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- Espaço Verde e Equipamento do Loteamento da Pachancho – S. Vicente
- Instalação de Rede Automática de Rega e Arrelvamento no Parque da Ponte

OBRAS QUE TRANSITAM PARA 2015

EDUCAÇÃO – Ensino não Superior

- Musealização e Estruturas de Divulgação da Domus da escola Velha da Sé
- Fornecimento e Instalação de Cadeiras no Auditório da Escola EB 2,3 André Soares
- Eficiência energética e Alteração da Caixilharia na EB1 da Gandra – Ferreiros/Gondizalves

DESPORTO E TEMPOS LIVRES

- Campo de Tiro de Braga/Clube de Caçadores de Braga

ARRANJOS URBANÍSTICOS

- Projecto Urbanístico de Articulação das Praças Manuel Fernandes da Silva e Sebastião Alba com o Edifício de Comércio e Escritórios a Nascente

TRANSPORTES COMUNICAÇÕES

- Arranjo do Piso – Escada de Ligação da rua 1º. de Maio à Rotunda do Retail Park

SERVIÇOS COLECTIVOS

- Conceção, Construção e Concessão de Exploração do Tanatório de Braga
- Construção de Ossários (secção 23 e 24) e Impermeabilização de Nichos (secção 14) – Cemitério de Monte D'Arcos

PROTECÇÃO DO MEIO AMBIENTE E CONSERVAÇÃO DA NATUREZA

- Instalação de rede automática de rega e arranjo paisagístico do espaço verde na envolvente da Urbanização da Pachancho – S. Vicente
- Ajardinamento dos triângulos, rotundas e separadores rodoviários na via de acesso ao Largo das Verdosas/Bairro da Alegria – S. Victor

No âmbito do **trânsito e da mobilidade** foram desenvolvidos os seguintes projetos:

. Arruamentos e implementação de plataformas sobrelevadas associadas a travessia de peões. Sinalização vertical

. Reorganização de Trânsito em vários arruamentos e implementação de passadeiras sobrelevadas associadas a travessia de peões. Sinalização vertical

. Estudo de reorganização de trânsito na envolvente da Gulbenkian

. Estudo de reorganização de trânsito -vários arruamentos - freguesia de Gualtar: implementação de travessias

. Reorganização de trânsito em cruzamentos e implementação de passadeiras sobrelevadas associadas a travessia de peões-Maximinos

. Estudo de reordenamento de trânsito-Frossos

. Reorganização de estacionamento vários arruamentos- Lomar

. Revisão da proposta de reorganização do trânsito em Gualtar para contratação pública

. Reorganização de trânsito – Real

. Estudo de ordenamento de trânsito e sinalização luminosa para rotunda de Real

. Implementação de elementos de acalmia de trafego e reordenamento de arruamentos e alteração à proposta de reordenamento do trânsito -Rua do Fujacal

. Reordenamento de trânsito e sinalização vertical –Tadim

. Reorganização de trânsito rua Tomada –Gondizalves

. Reorganização de trânsito na Av. Norton de Matos - S. Vicente

. Revisão do estudo realizado de reorganização de estacionamento em Lomar, para contratação pública

. Implementação de medidas de acalmia de trafego-Rua dos Congregados e Rua Dr. Elísio de Moura- S. Vítor

. Reorganização de trânsito em S. Paio de Arcos

. Estudo e sinalização para entroncamento de acesso ao parque industrial de Cabreiros

. Estudo para colocação de rails e sinalização vertical na Av. General Carrilho da Silva Pinto –Gualtar

. Estudo para ordenamento de trânsito, colocação de passeios, placa central, colocação de travessias e sinalização vertical/horizontal no entroncamento da Av. de Santa Ana com a Rua 13 de Maio, Santana de Vimieiro

. Estudo para reorganização do estacionamento reservado aos Bombeiros Voluntários, direção/comando e viaturas de emergência no Largo Paulo Orósio

. Estudo de ordenamento de trânsito reformulação e alteração do sentido das vias nas ruas: dos Biscainhos, D. Frei Caetano Brandão, do Matadouro e Largo Paulo Orósio

. Estudo para reformulação dos tempos dos semáforos na Rua D. Frei Caetano Brandão/Praça Conselheiro Torres de Almeida

. Projeto para colocação de passadeiras sobrelevadas e sinalização luminosa em toda extensão da Avenida João II

. Estudo para colocação de lugar para cargas e descargas, pinturas/sinalização vertical na Rua Andrade Corvo/Acesso Av. António Macedo

. Estudo de ordenamento de trânsito e sinalização vertical/horizontal, definição da paragem Bus no acesso ao parque do Elevador do Bom Jesus

. Colocação e sinalização de travessia de peões na Rua de S. Domingos

. Colocação de passadeiras sobrelevadas, balizas de posição e sinalização na Rua Quinta da Armada

. Colocação de lugares reservados a Bombeiros e veículos de emergência na Rua Padre Roberto Maciel (Braga Parque)

. Execução de acesso e ajardinamento na Rua Artur Garibaldi – Nogueira

. Colocação de passadeiras sobrelevadas e sinalização horizontal, vertical e luminosa na Rua José Gabriel Bacelar

. Retificação do limite de taxímetro

. Estudo para colocação de .Estudo para colocação de travessias sobrelevadas e sinalização luminosas: rua do Caires, rua do Fujacal, rua Irmãos Roby, rua de Stº Adrião, rua de Baixo, rua Dr. Egídio Guimarães, rua de S. Martinho, Av. de S. Bento - S. Pedro D' Este

Relativamente à preocupação com os **Assuntos Sociais**, os mesmos são uma presença constante na ação municipal.

Neste campo de atuação procedeu-se a uma redução dos impostos municipais, criaram-se os cartões sénior e famílias numerosas (que registam 2293 e 232 adesões respetivamente), reduziram-se tarifários da Empresa Municipal Agere para as IPSS, criou-se uma tarifa familiar de água, considerando o número de pessoas por agregado familiar e alargou-se o horário de usufruto dos Transportes Urbanos de Braga para os idosos, entre outras iniciativas.

No âmbito da inclusão social, instituiu-se o projeto "BragaSol", destinado a apoiar famílias em situação de vulnerabilidade social, contemplando: apoio logístico para pequenas reparações em habitações; concederam-se descontos na aquisição de passes dos Transportes Urbanos de Braga; e lançou-se o programa "Braga… Férias Ativas", além de se ter dinamizado a colónia de férias "SoleMar – conhecer a brincar", destinada a jovens acompanhados pela Comissão de Proteção de Crianças e Jovens de Braga.

Direcionadas aos seniores, foram desenvolvidas iniciativas como o "voluntariado de proximidade", a "Avóspedagem", o "Projeto Boccia Sénior Braga", o "Programa de Envelhecimento Ativo", as acções "TIC Sénior", o evento "Do salão à discoteca", e o tradicional convívio na Malafaia, que juntou mais de 5.000 Bracarenses.

Colaborou-se também com a empresa Delta Cafés, no âmbito da responsabilidade social, na entrega aos idosos do Concelho, em situação de carência social, de cabazes em dois momentos do ano: Natal e Páscoa. Ficou também pré-finalizado o Plano Municipal Gerontológico.

Em termos de política da família e de incentivo à natalidade a atuação desenvolveu-se, entre outras acções, através da criação do Cartão Família Numerosa, das iniciativas "Enxoval do Bebé", da realização de conferências e da associação de Braga à realização da "Maior Caminhada do Pijama do Mundo".

Na promoção da igualdade foram realizadas diversas ações de formação e sensibilização, bem como seminários também suportados em projetos como "Geração Tecla", "T3tris.2 – E5G", "A_JU_DANÇA"e o "Picotar/Mundar".

Foram também desenvolvidas iniciativas relativas às vítimas de violência (doméstica, de género e tráfico humano) onde é de destacar o projeto "Carry On". Na prevenção dos comportamentos de risco desenvolveu-se o projeto "+ATITUDE 3G", destinado à prevenção do consumo de substâncias psicoativas nos jovens, a minimização de fatores de risco e o aumento dos fatores de proteção relativos ao consumo de drogas.

No apoio à empregabilidade, para além das atividades desenvolvidas pelo Gabinete de Inserção Profissional, implementou-se o projeto "(IN)EET" desenvolvido em parceria com a OIKOS no domínio de atuação da empregabilidade e inclusão dos jovens.

Através do "Banco Solidário de Braga" realizaram-se campanhas de recolha de bens alimentares, mobiliário, eletrodomésticos, brinquedos, entre outros e promoveu-se a sua doação a famílias em situação de vulnerabilidade social. Articulou-se com os parceiros com bancos de bens, no sentido de criar uma Plataforma de Articulação entre os mesmos.

O programa da Rede Social teve como foco a concretização do Plano de Desenvolvimento Social 2015-2021 para o Concelho de Braga, alinhado com as prioridades da Comunidade Intermunicipal do Cávado e da Estratégia Europa 2020. Neste âmbito, foram desenvolvidas iniciativas como o Fórum Braga Estratégia 21, realização de fóruns comunitários e focus group dirigidos ao Conselho Local de Ação Social e às Comissões Sociais, acompanhamento da rede de apoio alimentar, fomento da comunicação com a criação de uma página da Rede Social no facebook.

A dinamização do voluntariado passou, sobretudo, pela ação do Banco Local de Voluntariado, que dinamizou e apoiou um alargado leque de iniciativas e realizações. Do mesmo modo mobilizaram-se empresas a favor de causas sociais e fomentou-se a responsabilidade corporativa junto da comunidade através da iniciativa "Voluntariado Empresarial".

O Município de Braga realizou um trabalho profícuo junto da comunidade imigrante, nomeadamente de cidadãos de países terceiros, promovendo a sua integração na sociedade.

Foi comemorado a 17 de maio o Dia das Comunidades, organizado pela primeira vez em 2014, uma iniciativa de âmbito cultural e social que teve como objetivo a promoção de uma efetiva integração e ligação entre as comunidades imigrantes e a população Bracarense. Este evento teve a participação das várias comunidades residentes, nomeadamente da comunidade ucraniana, brasileira, guineense, cabo-verdiana, angolana, moçambicana, são tomense e timorense.

Conscientes da importância do reforço das políticas de integração e no sentido de demonstrar o nosso bom acolhimento, o Município de Braga aderiu à Rede de Municípios Amigos da Imigração e da Diversidade.

Está em conceção o Plano Municipal para a Integração de Imigrantes, considerando a pertinência da ampliação e melhoramento desta intervenção, para uma resposta eficaz a nacionais de países terceiros.

Desenvolveu-se o projeto "Narrativas Digitais", focalizado na diversidade, dinamizado em parceria com a Universidade Aberta. Esta ação foi organizada em três sessões e dirigiu-se à população imigrante.

Todas estas ações e inovações permitiram que, pelo primeiro ano e após uma candidatura junto do Observatório das Autarquias Familiarmente Responsáveis, Braga fosse distinguida como "Autarquia mais Familiarmente Responsável". Esta iniciativa visa distinguir e premiar as Autarquias Mais Familiarmente Responsáveis, ou seja, aquelas que, através das suas políticas de apoio às famílias, munícipes e aos seus funcionários autárquicos, se destaquem por mais e melhores práticas adotadas.

Na **Cultura** merece destaque a aposta na dinamização de novas iniciativas como a criação do Conselho Cultural, órgão de auscultação dos agentes culturais para a realização de uma planificação cultural adaptada aos recursos do Município e às necessidades dos cidadãos.

A dinamização do projecto "À descoberta de Braga", permite dar a conhecer, quer aos munícipes quer a quem nos visita, o vasto rico e distinto património que o nosso Concelho possui. A crescente adesão é reveladora do enorme valor que uma ação desta natureza representa.

A organização, em parceria, do Festival de Órgão e do Festival de Guitarra e a afirmação da Braga Barroca como iniciativa a evoluir, são excelentes exemplos de uma política cultural assente na dinamização de eventos com a potencialidade de se tornarem novos fatores de atração e de dinamização turística.

Foi com o objetivo de criar mais um evento diferenciador que a Feira do Livro de Braga se realizou pela primeira vez no Centro Histórico da Cidade, colocando assim a afirmação da literatura e o cultivo de hábitos de leitura, literalmente, no meio da praça, indo de encontro aos cidadãos. O enquadramento de uma iniciativa desta natureza ancorada também no Theatro Circo permitiu realizar uma das maiores feiras do livro do país, evento que se tornará cada vez mais uma referência nacional.

A revitalização da Revista Cultural Bracara Augusta demonstra, claramente, a aposta na divulgação da nossa cultura, incentivando também a produção de ensaios e estudos sobre a nossa rica história e cultura.

Porque a memória deve ser cultivada e estimulada, até para que seja transmitida às novas gerações e a todos quantos nos visitam, o Município apoia de forma considerávelos grupos folclóricos do Concelho, dinamizando um conjunto de eventos onde impera a etnografia, sendo de destacar o Festival Internacional de Folclore e as Tardes de Domingo no Verão. Referência, também, para uma iniciativa que teve uma enorme adesão, reveladora da sua qualidade e distinção, o concurso de bandas filarmónicas do distrito de Braga.

A realização do evento Natal na Rua, inserido na programação Braga é Natal, é um fator de atração numa época baixa em termos turísticos e que tem vindo a consolidar--se, ano após ano, no sentido de criar um roteiro de iniciativas aliadas à quadra natalícia onde se destaca o presépio vivo de Priscos que conta cada vez mais com o empenho da Câmara Municipal.

A dinamização cultural passa também pela valorização e constante inovação em eventos já consolidados que importa relevar aumentando a sua qualidade e visibilidade. A Braga Romana, o Mimarte, os Encontros de Imagem, o Festival Semi-Breve, a Noite Branca onde a componente cultural e criativa foi acentuada, passando pelo apoio e acompanhamento na organização das Festas de S. João e das Solenidades da Semana Santa, os maiores e mais importantes eventos de Braga.

Em relação a estes eventos, uma nota muito particular para realçar a transparência e a consciência da necessidade de prestação de contas com que ambos foram realizados, tendo, pela primeira vez, sido publicamente disponibilizada informação detalhada sobre a realidade financeira que os suporta, do lado da receita e da despesa inerente.

A abertura e disponibilização da Torre de Menagem, representa também a aposta no aumento da oferta de espaços culturais e visitáveis na cidade.

Refira-se que muita da dinamização da atividade cultural está indubitavelmente associada ao Theatro Circo e ao espaço GNRation, onde é notória a nova dinâmica destes dois recintos culturais de referência nacional pela programação que apresentam.

Um concelho onde queremos estar e viver é um concelho que promove a **Prática Desportiva** e hábitos saudáveis. Procedeu-se à requalificação e manutenção das infraestruturas desportivas e do reforço das parcerias e à colaboração com as diversas coletividades do Concelho assim como se reforçou o apoio às várias coletividades associativas federadas para dinamização do desporto e do bem-estar físico e mental.

Foi apresentada a Carta Desportiva de Braga, documento essencial que tornou possível conhecer aprofundadamente a realidade do fenómeno desportivo Bracarense. Este documento assume-se, actualmente, como a base do planeamento desportivo concelhio, tornando-se um fator estrutural para a tomada de decisões e definição de políticas no âmbito desportivo.

O fortalecimento do apoio às coletividades, sem distinção de modalidades e incluindo o desporto adaptado, foi patente no elevado número de contratos programa celebrados, tendo estes atingido o valor global de 632.610,00 euros relativamente a clubes que fomentam a prática desportiva e a ocupação dos tempos livres das crianças e jovens. Foram também efetivados contratos programa no valor global de 115.523,73 euros com associações distritais e regionais, bem como com federações nacionais, para subsidiar parte das despesas dos clubes nas inscrições dos atletas e das equipas nos escalões de formação.

O Município de Braga continuou a organizar, apoiar, a colaborar e a estabelecer parcerias nas atividades realizadas no Concelho, através do programa "Desporto para todos", um investimento no futuro da comunidade Bracarense, numa perspetiva desportiva, cultural e socioeconómica. Neste âmbito, foram novamente desenvolvidas ações como "BRAGACTIVA – pratica desporto" ou "A água não nos mete medo", também dirigida aos seniores, mas merece especial destaque a adesão ao Programa Nacional de Marcha e Corrida, através da criação do Centro Municipal de Marcha e Corrida de Braga, e o lançamento do "MEXE-TE BRAGA", projeto que visa promover hábitos de vida saudáveis na população Bracarense, através da prática de atividade física, assim como colaborar com o associativismo desportivo na promoção das várias modalidades desportivas.

Os eventos desportivos de grande envergadura tornaram-se habituais durante o ano de 2014. Alguns deles, apresentando continuidade relativamente a edições anteriores, foram impulsionados, promovendo o aspeto competitivo, mas evidenciando o potencial turístico que se encontra adjacente a cada um destes eventos, rentabilizando

desta forma a globalidade de aspetos que o fenómeno desportivo consegue disponibilizar às suas organizações e locais de realização.

A "Rampa da Falperra", prova mítica das competições automóveis, que contou com a sua 35ª edição, organizada pelo CAM – Clube Automóvel do Minho, em parceria com a Autarquia e a E.P. – Estradas de Portugal, apresentou como principal novidade o regresso da sua caravana ao centro da Cidade, tornando-se esta ação num enorme sucesso, fruto da maior proximidade à população que assim se sentiu mais integrada na competição, tornando-se desta forma num evento de grande sucesso, envolvendo 150 pilotos que foram acolhidos por cerca de 200.000 espetadores.

O 11.º Braga Internacional Tuning Motor Show, realizado no Kartódromo/Circuito Vasco Sameiro, tendo sido organizado pela Bypowertuning, em parceria com o Município de Braga, envolveu mais de 3.000 viaturas e contabilizou cerca de 45 mil visitantes. Dentro deste mesmo âmbito, o 10. º Braga Tuning Motor Show Inverno decorreu no PEB – Parque de Exposições de Braga, contou com um desfile das viaturas participantes pelas principais ruas da cidade, envolvendo cerca de 1.000 viaturas e 10.000 espetadores.

Nascida em 1927, a "Volta a Portugal em Bicicleta", viveu dias de glória e interrupções devido a fatores políticos e sociais. A passagem por Braga não foi exceção. Em 2014, mais de quatro décadas depois, a cidade de Braga regressou à Volta a Portugal em Bicicleta, recebendo a chegada de uma etapa da competição, tornando-se este num evento não só de primeira linha no desporto de alta competição, mas também de elevada visibilidade do Concelho e seus principais pontos turísticos.

A Colour Run continuou a ser uma aposta do Município de Braga, sendo uma das atividades de maior reconhecimento direcionada à prática informal, consagrando não só a atividade física, mas também um espírito de diversão permanente ao longo de todo o percurso desta colorida corrida. A segunda edição contou com a presença de 13.000 participantes, dando um colorido diferente à cidade durante a realização deste evento.

A Corrida de São João de Braga foi lançada pela primeira vez em 2014, num percurso de 13 quilómetros, sendo uma iniciativa promovida pelo Município de Braga e organizada pela Runporto, em parceria com a EDP Gás e a Bosch. Contou com uma elevada participação nesta primeira edição, num total de 3.300 atletas, onde também se registou a presença de atletas nacionais de alta competição, como Rui Pedro Silva e Filomena Costa, este foi, também, um evento com uma forte vertente solidária, traduzindo-se num triplo apoio de 20 mil euros a dividir pelo Serviço de Pediatria do Hospital de Braga, pela Cruz Vermelha Portuguesa e pelo Centro Social Padre David.

A Corrida de São Silvestre apresentou, em 2014, um forte incremento, associando-se também à Caminhada do Pai Natal, destinada às crianças e restante população em geral, ascendendo a um total de 2.000 participantes.

O Parque de Exposições de Braga acolheu, pela primeira vez, o Freestyle Motocross Internacional Show, evento que apresentou um retorno manifestamente positivo, contemplando a apresentação das modalidades FMX, MTB e BMX, contando com a participação dos oito melhores pilotos da Península Ibérica e 3.000 espetadores.

Somando a todos os eventos já acima descritos, em que o Município de Braga foi figura de destaque no caráter organizativo, tornou-se ainda entidade de apoio, das mais variadas formas, num conjunto de eventos dinamizados por várias coletividades e instituições, tais como: 7.º Torneio de Orientação; Torneio McDonald's; Torneio Mini Basquetebol; Portugal Fit; Jogo do Século; Estágios Nacionais de Karaté; Estágio da Seleção Nacional de Sub-20 Basquetebol; Torneio Flag Football; Arrail do Recheio; Corrida Vital; 1.ª Corrida Braga/Priscos; Braga Corre a(judar); entre outras.

O Concelho de Braga passou também a integrar o mapa da realização de fases finais de campeonatos nacionais das mais variadas modalidades. Neste sentido, Braga acolheu a XI Final do Torneio Nacional de Futebol de Rua, promovido pela Associação CAIS desde 2004 e que tem como intuito estimular a capacitação de indivíduos em situação de fragilidade e exclusão social, no desenvolvimento de competências pessoais e sociais através da prática de desporto.

Após muitos anos de interregno, a Pista de Atletismo do Estádio 1º de Maio voltou a acolher um Campeonato Nacional de Atletismo, recebendo o Campeonato Nacional de Esperanças, tendo sido organizado pela Federação Portuguesa de Atletismo, Município de Braga e Associação de Atletismo de Braga, tendo contado com uma participação de cerca de 300 atletas, representativos de todos os distritos nacionais. De realçar, ainda, a organização do Torneio Internacional de Basquetebol no escalão de sub-20, com a presença da Seleção Nacional e ainda da participação no evento de países como Áustria e Holanda, entre outras.

O Município de Braga, reconhecendo o Desporto como fator de elevada importância em vários parâmetros da sociedade atual, organizou a 1ª Gala do Desporto de Braga, reconhecendo desta forma todos aqueles que, em prol de uma modalidade, de um clube, de uma Cidade e inclusive do próprio país, alcançaram resultados de elevado mérito desportivo. A Gala do Desporto pretende ser um evento anual, que distinguirá todos os agentes desportivos com inegável mérito no período compreendido entre 1 de outubro e 30 de setembro de cada época desportiva.

Um concelho sustentável é um concelho que preserva e cuida do seu meio **Ambiente** e procura melhorar a sua **Eficiência Energética**.

Cumprindo este desiderato, além das atividades habituais, onde se reforçaram as intervenções de limpeza e conservação de espaços públicos, dos espaços verdes e dos jardins, foram desenvolvidas iniciativas de sensibilização dirigidas às escolas e ao público em geral sobre matérias como: qualidade do ar; resíduos sólidos urbanos e salvaguarda do ambiente e poupança energética.

Realça-se, em 2014, a realização das iniciativas "Aventuras pelo Ambiente", promovendo o contacto com a fauna, flora e o património das Freguesias, dando a conhecer melhor os seus territórios.

Desenvolveu-se o programa de Valorização Ambiental das Freguesias, alicerçado na identificação de problemas ambientais, capacitando o Município com uma ferramenta de atuação no território, promovendo a preservação Ambiental.

O Seminário Nacional das Eco-Escolas, as Jornadas Nacionais do Prosepe e o Encontro Nacional de Eco-clubes, trouxeram a Braga, centenas de professores, entre outros participantes, dando a conhecer o Concelho e algumas das suas potencialidades, colocando-nos no centro da discussão das questões ambientais.

Iniciou-se a elaboração de um programa para a valorização do rio Este e o aproveitamento das suas margens e deu-se início à sua execução com a realização da "Noite no Rio" uma iniciativa lúdica e cultural de animação noturna imbuída do espírito de valorização e preservação do rio Este.

Com a realização do "Oxigenar Braga", do "Dar vida ao Picoto" e do "Florestar Braga", que tiveram lugar no Monte Picoto, alargando a diversas Freguesias e mobilizando associações, Juntas de Freguesia, assim como escolas, chamou-se a atenção para a necessidade da preservação das áreas florestais e da limpeza do espaço público.

Promoveu-se também, junto das escolas, a criação de hortas escolares.

Foi desenvolvido um trabalho em articulação com as associações florestais, essencial para garantir a segurança de pessoas e bens em relação aos fogos florestais, para além de permitir o acesso a lugares que se encontravam inacessíveis.

Com enfoque na poupança e eficiência energética iniciou-se a alteração da iluminação pública com as primeiras ruas a utilizarem tecnologia Led, Rua D. Pedro V e Avenida João Paulo II, bem como a primeira praça Led, nas Parretas, em conjunto com a sua requalificação. Lançou-se o programa "A minha Escola é a mais Eficiente", que sensibiliza e consciencializa as crianças para a problemática dos consumos de energia, nomeadamente, os desperdícios energéticos nas escolas.

A preocupação com o envelhecimento da população e com a mobilidade condicionada, que tantas vezes lhe está associada, impulsionou uma intervenção nas estruturas das praias fluviais existentes, de forma a torná-las acessíveis a todos.

Desenvolveram-se, também, as "Atividades da Diferença e do Idoso", ministradas na Quinta Pedagógica, direcionadas para população mais frágil do Concelho, nomeadamente, idosos e crianças com patologias clínicas diferenciadas.

Utilizando a realização de eventos como forma de sensibilizar, divulgar e enaltecer as questões ambientais, energéticas e do desenvolvimento rural, realizaram-se iniciativas como:

- Seminários e conferências;

- Ações de formação;

- Hora do planeta;

- Concurso Braga Florida;

- 1.ª Prova de carros elétricos;

- Festa do KIWI;

- Semana europeia da mobilidade;

- Semana do Mundo Rural, que além de uma feira que teve como base a promoção da vaca minhota e o milho, incluiu visitas a quintas de agricultura biológica, visita ao Banco Português de Germoplasma Vegetal, seminários relacionados com o mundo rural e, por fim, um cortejo etnográfico em colaboração com todas as Freguesias;

- Feiras de produtos tradicionais e artesanato;

- Ambiente solidário, entrega de um pinheiro de natal em troca de bens alimentares;

Quanto a plantações efetuadas em 2014 as mesas reportam-se a:

- Plantação de árvores: 1.541 unidades;

- Plantação de arbustos: 7.696 unidades;

- Plantas de época: 300.706 unidades;

- Empréstimo de vasos e flores: 2.227 unidades;

A preocupação com a **Educação** é uma constante e foi assim que em 2014, o Município de Braga, pela primeira vez, entendeu apoiar as famílias Bracarenses, suportando integralmente as despesas com a aquisição dos manuais escolares do 1º Ciclo de português, matemática e estudo do meio. No ano letivo de 2014/2015 foram atribuídos, no total, manuais escolares a 6.569 alunos.

No ano letivo de 2014/2015 matricularam-se no 1.º ciclo do ensino público 6.344 alunos, sendo que 1.606 foram apoiados com escalão A e 1.197 com escalão B. Quanto aos alunos com necessidades educativas especiais, candidataram-se 50 alunos, dos quais 26 receberam livros e materiais e 24 alunos receberam materiais.

A igualdade de oportunidades passa por uma verdadeira igualdade no acesso à educação, pelo que no ano letivo 2014/2015, e pela primeira vez, aos alunos dos escalões A e B foram oferecidos além dos manuais escolares também os livros de fichas, quanto ao material escolar foi facultado, pela primeira vez, ao escalão B e houve um reforço do material fornecido ao escalão A.

O Município de Braga na educação pré – escolar, através do Programa de Expansão da Educação Pré-Escolar, dá apoio a todas as crianças matriculadas nos jardins-de-infância do Concelho e inscritas na componente socioeducativa (prolongamento de horário e refeição). No ano de 2014, inscreveram-se 2.213 crianças na componente socioeducativa.

Quanto ao fornecimento de refeições escolares aos alunos do 1.º Ciclo do Ensino Básico esta ação enquadra-se no âmbito da promoção de medidas de combate à exclusão social e da igualdade de oportunidades no acesso e sucesso escolares,

proporcionando o fornecimento de refeições nutricionalmente equilibradas, o que implica um investimento do Município de cerca de 900.000,00 euros anuais.

O Município de Braga, através da realização de Contratos Interadministrativos, delega a contratação dos serviços de refeições a Entidades parceiras como Juntas de Freguesia, Associações de Pais e a Empresa Municipal Bragahabit.

No ano de 2014 existiam 6.488 alunos inscritos no 1.º Ciclo. Na refeição escolar tivemos cerca de 5.449 alunos inscritos e foram servidas cerca de 827.831 refeições.

No âmbito dos transportes escolares, o Município de Braga oferece o transporte entre o local de residência do aluno e o estabelecimento de ensino a todos os alunos do ensino público, básico e secundário quando residam a mais de 4 km dos estabelecimentos de ensino. Relativamente aos alunos do 1.º e 2.º ciclos, o Município, deliberou atribuir transporte escolar gratuito, desde que residam a 1,5 Km de casa - - escola.

Em 2014, o Município, suportou a despesa mensal de 4.920 alunos do ensino básico e 1.771 do ensino secundário, perfazendo uma despesa mensal de 170.722,30 euros com estes transportes.

Aos alunos com mobilidade reduzida, o Município assegurou o transporte entre a residência do aluno e o estabelecimento de ensino e no decorrer do ano de 2014, transportando diariamente 18 alunos com mobilidade reduzida.

A preocupação em satisfazer as necessidades dos alunos levou a que fosse elaborado todos os anos, entre o Município de Braga e os estabelecimentos de ensino, um Plano de Transportes que fosse de encontro às necessidades de transporte dos estudantes. O Plano de Transportes Escolares do Município de Braga para 2014 contemplou 16 itinerários, conjugando e complementando a rede de transportes públicos e os planos de transportes aprovados para a região, de acordo com a procura verificada em cada ano letivo.

O Município de Braga reconhece a importância do Plano Anual de Atividades elaborado pelos estabelecimentos de ensino pré-escolar, 1.º, 2.º, 3.º ciclo e secundário. Neste contexto, o Município prestou o apoio solicitado em termos de transporte, tendo despendido em cedências de transporte o valor de 48.837,00 euros.

Com vista à atualização da Carta Educativa e à elaboração do Projeto Educativo Municipal foi estabelecido um protocolo com a Universidade Lusíada do Porto (Observatório da Melhoria e Eficácia da Escola), com o objetivo de coadjuvar o Município a definir estratégias e métodos para poder reforçar os agrupamentos de escola nos seus planos de melhoria.

Projetos educativos como a Escola de Educação Rodoviária, que tem como objetivo sensibilizar os mais jovens para os perigos da sinistralidade, nas vertentes preventiva e formativa, têm sido impulsionados. A Escola de Educação Rodoviária orienta o seu projeto para os alunos do 3.º ano do 1.º Ciclo do Ensino Básico do Concelho de Braga. No entanto, no último ano, entendeu-se alargar a atividade da Escola de Educação Rodoviária aos alunos do 5.º ano do 2.º ciclo.

O transporte dos alunos do Concelho para a Escola de Educação Rodoviária foi assegurado pelo Município, tendo sido visitada por 3.148 alunos.

O Centro de Recursos Educativos tem como principal objetivo incrementar o vínculo comunitário e identitário, bem como educar para a cidadania através da implementação de projetos educativos. No ano de 2014 iniciou-se a escolha de temas e a produção de materiais que possam ser trabalhados em contexto de sala. O Centro de Recursos Educativos continuou a disponibilizar recursos multimédia e a ceder o espaço para ações de formação.

Nos programas educativos merecem destaque o programa do Regime da Fruta Escolar, tendo em conta vários objetivos, nomeadamente, fomentar estilos de vida saudáveis, criar hábitos de alimentação saudável nas crianças aumentando assim, de forma sustentável, a proporção de fruta e legumes no regime alimentar das crianças, contribuindo para melhorar a qualidade nutricional da oferta alimentar na perspetiva

da obtenção de ganhos em saúde no futuro, a curto e longo prazo e com o objetivo prioritário de combater a obesidade.

O Regime da Fruta Escolar tem como público-alvo, os alunos do 1.º ciclo do Ensino Básico que frequentem estabelecimentos de ensino público e, no ano de 2014, foi complementado por visitas à Quinta Pedagógica de Braga, ao Mercado Abastecedor da Região de Braga, instalação de canteiros nas escolas; fornecimento de materiais didáticos. Durante todo o ano de 2014, foram distribuídas duas peças de fruta por semana a 6.459 alunos, resultando em 387.390 unidades de fruta consumidas, traduzindo-se em 3.744,8 kg de fruta consumidas.

Acreditando que quanto mais cedo se criarem hábitos de consumo de fruta, mais se contribui para uma real melhoria da saúde futura da nossa população, em 2014, o Município de Braga iniciou a distribuição de uma peça de fruta ao pré-escolar, uma vez por semana. No decorrer do ano de 2014, tivemos 2.385 crianças do ensino pré-escolar, abrangidas e foram distribuídas 60.209 peças de fruta.

Outro programa com relevância é o "5 ao Dia", programa de responsabilidade social, que visa promover o consumo diário de, pelo menos, 5 porções de fruta e hortícolas, com o fim de incentivar e promover entre os mais jovens a adoção de uma alimentação saudável e contribuir assim para a prevenção de diversas doenças crónicas associadas a maus hábitos alimentares.

Neste contexto, no ano de 2014, o Município assegurou o transporte dos alunos do 4.º ano do 1.º ciclo do ensino básico do Concelho ao Mercado Abastecedor, de modo a participarem numa sessão de informação sobre alimentação, semeia de uma leguminosa, preparação de uma salada de fruta e visita às boxes do mercado. No ano de 2014, foram abrangidos 1.789 alunos de 71 escolas básicas e foram consumidos cerca de 488 kg de fruta.

Em 2014 o Município de Braga tornou-se parceiro do projeto "Voluntários da Leitura" que visa incentivar todos os cidadãos a contribuírem para o desenvolvimento da literacia e do gosto pela leitura, através do seu envolvimento voluntário. O projeto

Voluntários de Leitura é um projeto promovido pelo CITI (Centro de Investigação de Tecnologias de Informação) da Universidade Nova de Lisboa, em parceria com a Associação para o Voluntariado de Leitura.

Acolhendo uma proposta emanada do Conselho Municipal de Educação foi criada uma equipa técnica de articulação educativa que tem como objetivo atuar como retaguarda das equipas multidisciplinares das escolas e reforçar a sua ação. Iniciou-se no ano de 2014 o processo de recolha, junto dos agrupamentos de escolas, de elementos necessários para o desenvolvimento da atividade da equipa a constituir.

No ano de 2014 o Município de Braga ofereceu como Atividades de Enriquecimento Curricular na totalidade das suas escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico as disciplinas de ensino de inglês, ensino de expressão musical, ensino de expressão plástica, ensino de tecnologias e informação, ensino de atividade física e desportiva; ensino de expressão dramática e ensino de meio ambiente e ciências experimentais.

A gestão do pessoal não docente das escolas tem sido efetuada num ambiente de efetiva e estreita colaboração e articulação entre o Município e os Agrupamentos de Escolas (AE), de modo a responder às solicitações dos agrupamentos, procurando soluções para os problemas apresentados. Em 2014, o grupo do pessoal não docente (PND) era constituído por um universo de 557 trabalhadores (técnicos superiores, assistentes técnicos e assistentes operacionais), distribuídos pelos cento e seis (106) estabelecimentos escolares (JI, EB1, EB1/JI, EB2,3, ES) que formam os doze agrupamentos de escolas (AE) existentes no Concelho de Braga.

O Município de Braga entende que deve combater o isolamento social e promover o desenvolvimento das competências socioprofissionais dos desempregados, pelo que no ano de 2014 procedeu à colocação, nas escolas do Concelho, de cerca de 45 desempregados, no âmbito da medida de contrato de emprego-inserção do Instituto do Emprego e Formação Profissional – as escolas são um local de excelência para o contacto de desempregados com a população em geral, potenciando o desenvolvimento de relações com a comunidade, o que pode permitir o regresso desses desempregados ao mercado de trabalho.

Quanto a atividades para o público escolar, é de destacar, no ano de 2014 e pela primeira vez, o facto do Município de Braga ter decido implementar o Orçamento Participativo Escolar, que tem como objetivo delegar nos mais novos a decisão do que executar com uma parte do orçamento municipal. O Orçamento Participativo Escolar ofereceu novos direitos e novas responsabilidades à comunidade escolar, tendo-lhe sido destinado o montante de 75.000 euros.

Cada Agrupamento pôde apresentar até três propostas, sendo que cada uma podia ter um custo global igual ou inferior a 25 mil euros.

No ano de 2014, dos projetos apresentados a concurso, venceram os seguintes:

AE Maximinos: "Atividades de vida diária: Despertar para a Autonomia";

EB 2,3 Francisco Sanches: "Uma Escola Inclusiva";

AE Mosteiro e Cávado: "Identificação e Sinalização dos Estabelecimentos Escolares do Agrupamento".

O Município de Braga constatou que nas férias letivas muitas famílias não têm como proporcionar férias de qualidade aos seus filhos e/ou educandos. Assim, decidiu-se organizar umas férias diferentes denominadas "Férias em Grande". Durante algumas semanas, as crianças participaram em várias atividades, tais como: Karting, minigolfe/snagolfe, corfebol, atletismo, karaté, capoeira, futebol americano, ténis de mesa, natação, dança e basquetebol e visitaram o Parque de Campismo, Termas da Cividade/ Fonte do Ídolo, Aeródromo, Museu dos Biscainhos, Regimento da Cavalaria, Museu Nogueira da Silva, Estádio Municipal Braga "AXA", Mosteiro de Tibães, GNRation, Quinta Pedagógica de Braga, Edifício do Pópulo, Parque do Bom Jesus e Universidade do Minho.

Na interrupção letiva do Natal, foram organizadas as mini férias de Natal, destinadas a crianças entre os 6 e os 10 anos. As crianças participaram em workshops de cozinha (bolachas de Natal e bombons), workshops de artes visuais, visitaram a DiverLanhoso, o Museu do Traje, viajaram no Comboio de Natal, entre outras atividades.

Na comemoração do Dia Mundial da Água, o Município de Braga convidou os alunos do ensino secundário a realizarem uma visita guiada, no dia 21 de Março de 2014, ao Complexo Eco Monumental das Sete Fontes, tendo participado cerca uma centena de alunos.

No âmbito das comemorações dos 40 anos da revolução de abril, o Município de Braga convidou 40 alunos para, simbolicamente, "inaugurarem" a exposição do repórter fotográfico Alfredo Cunha, cujas fotografias captadas no dia 25 de Abril de 1974 se tornaram parte do património iconográfico da chamada "Revolução dos Cravos". No sentido de facultar aos alunos do 1.º ciclo uma imagem mais real do que aconteceu, junto à entrada do Museu de Imagem foi colocada uma viatura militar chaimite, igual às que foram utilizadas em 1974 a qual, em conjunto com alguns soldados do Regimento da Cavalaria de Braga, constituíram como que a apresentação prévia da própria exposição.

Em 2014 entendeu-se que o "Dia Mundial da Criança" seria festejado nos dias 28, 29 e 30 de maio no Estádio 1.º de Maio, uma vez que ao ar livre poder-se-ia potenciar um melhor aproveitamento do contacto das crianças com a natureza. No entanto, as condições climatéricas não ajudaram e foi necessário transferir os festejos para a grande nave do Parque de Exposições. Durante esses três dias, as crianças dos jardins-de-infância e das escolas básicas do 1.º ciclo puderam usufruir de oito insufláveis, praticar alguns jogos tradicionais como a corrida do saco, jogo da corda, mini futebol, entre outros, sempre acompanhados por música animada. Contou-se ainda com a colaboração do ACES do CÁVADO, que apresentou jogos lúdicos e formativos sobre questões como a alimentação e os hábitos de vida saudáveis. O Município de Braga ofereceu ainda o transporte gratuito entre os estabelecimentos de ensino e o PEB às 4.625 crianças que participaram na atividade.

O Circo de Natal tem como principal objetivo proporcionar às crianças do Município, um momento de diversão com um espetáculo circense. Esta atividade, que decorre na época natalícia, foi uma parceria entre o Município de Braga e o Pingo Doce que

ofereceu a todas as crianças um lanche, para além da entrada gratuita no Circo. O transporte entre o local e o estabelecimento de ensino foi assegurado pelo Município. No ano de 2014, as escolas públicas participaram nesta iniciativa entre os dias 9 e 19 de dezembro, perfazendo um total de 8.014 crianças. Já as escolas privadas participaram nos dias 11, 17 e 18 de dezembro, perfazendo um total de 1.643 crianças. No geral, esta atividade contou com a presença de cerca de 9.657 crianças.

A atividade do "Comboio de Natal 2014" decorreu entre os dias 9 e 23 de dezembro e teve como objetivo, proporcionar às crianças do Município um agradável passeio pelas artérias principais da cidade, a bordo de um comboio de Natal, despertando o espírito e a magia natalícia. Cada passeio teve a duração de 30 minutos, com uma lotação de 50 passageiros por viagem e participaram 2.404 crianças.

Foi proporcionada a oportunidade de visitar o "Vaivém Oceanário" espaço para promoção do conhecimento dos oceanos, sensibilizando os cidadãos em geral para o dever da conservação do património natural, através da alteração dos seus comportamentos. Em Braga, o Vaivém Oceanário esteve de 7 a 12 de outubro de 2014 e participaram nesta atividade 787 crianças do pré-escolar e 1.º ciclo, com abertura ao público em geral durante o fim de semana.

No ano de 2014, apoiou-se a Escola Básica de Lamações na criação de um espaço que permitisse a criação de uma biblioteca que integrasse a Rede de Bibliotecas Escolares de Braga. A Rede de Bibliotecas Escolares de Braga resulta de uma parceria entre o Ministério da Educação, as Bibliotecas Escolares, a Biblioteca Lúcio Craveiro da Silva e o Município de Braga, para apoio das atividades curriculares, de enriquecimento curricular e de ocupação dos tempos escolares.

Braga é membro efetivo da Rede Territorial Portuguesa das Cidades Educadoras, seguindo este objetivo, o Município de Braga participou no XIII Congresso Internacional das Cidades Educadoras, com o tema: "A Cidade Educadora é a Cidade que inclui" que decorreu em Barcelona, de 13 a 16 de novembro de 2014, com a apresentação da experiência "PIEF – Programa Integrado de Educação e Formação",

que foi uma das propostas selecionadas de entre as mais de 600 apresentadas ao Comité Científico.

No ano de 2014 no âmbito do Centro de Qualificação e Ensino Profissional do Município de Braga, destinado à orientação de jovens e de adultos para Reconhecimento, Validação e Certificação de Competências escolares e profissionais, foram desenvolvidas ações, com vista à sua efetiva operacionalização como: reuniões de preparação e operacionalização do modelo de funcionamento com todos os parceiros; organização dos grupos de trabalho tendo em conta as etapas de intervenção; organização de campanhas de divulgação e promoção dos CQEP do Município de Braga; participação no Roadshow da ANQEP em Braga; recolha e tratamento das inscrições de candidatos e informação e acompanhamento dos formandos existentes.

Quanto ao Parque Escolar, equipamentos e material didático, em 2014 procedeu-se à elaboração de dois projetos para a remoção do fibrocimento nas escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico, de modo a que as obras se pudessem iniciar ainda no primeiro semestre de 2015. Estes dois projetos incidiram sobre a escola básica da Gandra, em Ferreiros, e a escola básica do Bairro da Alegria, em S. Victor.
Em 2014 foram efetuadas diversas obras de conservação e reparação nas escolas e iniciou-se o processo de renovação do mobiliário escolar e do parque informático das nossas escolas do 1.º ciclo do Ensino Básico, tendo sido adquiridas cerca 300 mesas, 1.000 cadeiras, 50 armários fechados, 70 computadores e algumas impressoras, num investimento de 70.000,00 euros.

Reconhecendo a importância de materiais diversificados para a motivação dos alunos mais novos, adquiriu-se novo material didático, tal como caixas métricas, mapas, ábacos, metros, etc., num investimento de cerca de 30.000,00 euros.

Um concelho com futuro é um concelho que reconhece a importância de preparar as **Novas Gerações** para os desafios vindouros através da organização de eventos com

caráter lúdico mas com grande enfoque na formação para a cidadania e fomentando a participação cívica, o empreendedorismo e a cooperação.

O Município de Braga em colaboração com a Fundação Bracara Augusta (FBA) cimentou, no ano de 2014, uma série de atividades que perduraram para além do Braga 2012 – Capital Europeia da Juventude, dinamizando algumas outras que pretendem conciliar Braga não só como uma das cidades mais jovens do país, mas também numa cidade com uma juventude altamente dinâmica.

Em 2014, Braga, foi Capital Jovem da Segurança Rodoviária. Esta iniciativa decorreu com atividades durante todo ano, promovidas pelo Município e diversas entidades e associações parceiras. Destacam-se, nestas actividades, a realização de semana inteiramente dedicada à segurança rodoviária, onde foram realizadas várias iniciativas de prevenção e sensibilização, protagonizadas por jovens do Concelho tendo no entanto envolvido toda a sociedade em geral. Esta iniciativa envolveu centenas de jovens das associações e escolas do concelho.

O Conselho Municipal da Juventude reuniu o seu plenário três vezes em sessão ordinária, sendo um órgão que sofreu uma reativação durante o ano de 2014. Na última sessão, foi eleita uma comissão permanente que se pretende constituir um incentivo ao desenvolvimento de atividades por parte deste.

Durante o Dia Mundial da Juventude, foram organizadas conferências relacionadas com temáticas de juventude, em cooperação com a Associação Synergia, no espaço TOCA.

O seminário final do programa de participação cívica juvenil, denominado Cidadania Empreendedora, juntou no GNRation cerca de 100 jovens de todo o país, após serem selecionados em eliminatórias realizadas nas suas escolas, onde debateram as propostas políticas que seriam apresentadas no seminário final realizado no Theatro Circo. Este projeto foi realizado no âmbito de uma candidatura financiada ao programa Juventude em Ação.

Ao longo do ano foram celebradas várias iniciativas com implicação internacional, tais como o Programa@Braga, iniciativa de apoio aos Estudantes Erasmus que escolheram a cidade de Braga para a sua formação académica, acolhendo-os e prestando apoio e informações uteis, em parceria com a FBA, bem como a receção aos estudantes de cursos de verão ministrados pelo programa BABELIUM da UM e outros.

Durante o ano de 2014 o Município manteve-se empenhado na formalização da Rede de Capitais Europeias de Juventude, estabelecendo contactos e reuniões com as cidades parceiras. No âmbito desta rede proporcionou-se a várias associações juvenis do Concelho a possibilidade de conhecerem outras associações congéneres de outros países europeus, bem como as boas práticas das suas cidades.

Também durante 2014 o Município de Braga manteve a sua participação no projeto My Generation@Work, no âmbito do programa Urbact, que trabalha estratégias de combate ao desemprego jovem em várias cidades europeias. Braga acolheu tainda, durante o ano de 2014, diversas iniciativas com impacto internacional na área da juventude, destaque para o SWEP, encontro da plataforma sudeste da ESN – Erasmus Student Network e a SUYIC – Summer University da ERYICA.

Em 2014, ocorreu o marcante momento da adesão do Cartão Jovem Municipal ao Cartão Jovem European Youth Card; o cartão jovem é uma iniciativa da Movijovem, de âmbito não só local, mas também nacional e europeu, que alarga a rede de benefícios e vantagens dos seus titulares, entre entidades públicas e privadas. Encontra-se a ser desenvolvido um trabalho de contactos para alargar a rede de vantagens associadas ao nível local.

Acolhemos o Encontro Nacional de Clubes da UNESCO, tendo os trabalhos decorrido no GNRation, no seguimento da criação do Centro Unesco Bracara Augusta – Juventude e Património pela FBA. O encontro contou com a presença de cerca de 50 elementos de vários clubes e centros Unesco do país.

Ao nível da **Saúde e Bem-Estar**, o Município de Braga imprimiu de igual modo políticas dinamicas, sobretudo, encetando parcerias com as várias instituições relacionadas com a saúde, na criação de várias atividades com vista ao esclarecimento e prevenção das mais variadas problemáticas atuais.

Em 2014 deu-se início a um projeto pioneiro, o Projeto Pimpolho – Projeto de Prevenção da Ambliopia no Município de Braga. No âmbito deste projeto, realizado em parceria com o Hospital de Braga foi realizada uma avaliação clínica básica, a qual não implicou qualquer procedimento invasivo, de crianças entre os 3 e os 4 anos, sob supervisão de médicos oftalmologistas do Hospital de Braga. O programa iniciou-se a 15 de maio e contou já com o atendimento de 564 crianças, tendo o Município garantido o respetivo transporte. Assim assegura o Município Bracarense um fator essencial na prevenção e deteção de um fator preponderante na qualidade de vida das crianças.

A comemoração de dias que assinalam patologias foram marcados das mais variadas formas. O Dia Mundial do AVC foi assinalado através de uma caminhada para sensibilização para este problema, durante o Dia Mundial da Saúde foi efetuada uma conferência e uma campanha de sensibilização sob o tema "Doenças transmissíveis por vetores" em colaboração com o ACES. O Dia Mundial da Luta contra a Droga foi o dia escolhido para uma iniciativa de sensibilização para a luta contra a droga, organizada pelo Projeto Homem e pela Liga dos Amigos do Projeto Homem, em colaboração com o Município, que contou com um debate sobre a temática "Drogas sintéticas: uma nova ameaça", uma Feira de Artesanato na Praça Conde Agrolongo, e uma caminhada noturna pelas ruas do centro da cidade.

A problemática da diabetes, foi assinalada no Dia Mundial da Diabetes, tendo a Câmara Municipal Braga em parceria com o ACES de Braga comemorado no dia 14 de novembro, no Centro Comercial Braga Parque esta efeméride. Através de um Stand colocado em pleno centro comercial, procedeu-se à distribuição de informação sobre as problemáticas da Diabetes e os benefícios da atividade física.

O Município de Braga comemorou, a 3 de dezembro, na Av. Central, o Dia Internacional das Pessoas com Deficiência, onde o objetivo foi consciencializar a população para as muitas dificuldades que os deficientes enfrentam e o espírito notável com que as ultrapassam. Os Bracarenses puderam assistir e participar num circuito com obstáculos montado pelos alunos do projeto «Francisco Sanches, uma escola para TODOS». Paralelamente decorreu no Posto de Turismo um debate abrangente sobre a problemática das barreiras vividas pelas pessoas com deficiência.

O Município organizou, pela primeira vez, a iniciativa denominada Alameda da Saúde. Esta iniciativa constituída por demonstrações e exposições relacionadas com temáticas ligadas à saúde e que foi realizada em articulação com o Hospital de Braga, ACES e outros parceiros da área da saúde. Foi organizada com a pretensão de alertar para vários temas relacionados com esta área, assim como possibilitar despistes nas mais diversas áreas da saúde.

Na área do **Planeamento e Urbanismo** e na sequência do atendimento a munícipes e empresas, dedicado ao enquadramento das situações que se encontram pendentes por diversas vicissitudes, registando alguns casos vários anos de impasse, foi garantida a necessária articulação com os serviços técnicos da Direção Municipal de Urbanismo, com vista à sua definitiva resolução administrativa. Por outro lado, foram reajustados os fluxos procedimentais, tendo em conta a entrada em funcionamento do Balcão Único, para que fosse garantida a máxima celeridade na tramitação dos pedidos mais urgentes que estão normalmente associados a documentação exigida para celebração de escrituras, facilitando-se, assim, a atividade económica. Foi também dedicada especial atenção às intervenções no Centro Histórico para que as suas características endógenas sejam adequadamente respeitadas e valorizadas.

Foi definida uma estratégia de desenvolvimento urbano para o Município, assente na qualidade de vida, na promoção turística, no investimento e no seu posicionamento externo, concretizada na revisão do Plano Diretor Municipal, cuja abertura do período

de discussão pública se iniciou em 2014 como instrumento de democratização da gestão urbana através da realização de sessões temáticas e descentralizadas.

A valorização e reabilitação do património Bracarense foram patentes com intervenções nas ruínas Suevas de S. Martinho de Dume, a introdução de sinalética do património: obras de André Soares e dos vestígios arqueológicos e no apoio ao desenvolvimento do projeto e acompanhamento das obras do Recolhimento das Convertidas. Foi também promovido o projeto, candidatura e realização das obras de conservação e restauro das Sete Fontes – o primeiro grande passo no sentido da construção do Parque Eco Monumental.

Numa vertente pedagógica, principalmente no âmbito de sensibilização das novas gerações, procedeu-se à promoção, animação e divulgação de espaços museológicos com os ateliers "Vamos azulejar", "Hora do Conto" e "Sentir o Barro".

Realizaram-se atividades no âmbito das comemorações do Dia dos Centros Históricos e das Comemorações do Dia dos Monumentos e Sítios e realizou-se o I Seminário Internacional de Educação Patrimonial. Este seminário visou, essencialmente, aprofundar a reflexão sobre a investigação em educação patrimonial, o debate epistemológico em torno da museologia e do património, assim como a divulgação de experiências investigativas e pedagógicas nestas áreas.

Participação ativa nas estruturas associativas nacionais com vista à prossecução de objetivos de valorização do Centro Histórico, da habitação social, do urbanismo, bem como a reivindicação de apoios financeiros e definição de políticas públicas quer no âmbito comunitário e nacional.

Reassunção da representação e participação do município na "Associação de Municípios com Centro Histórico".

Lançamento do concurso de ideias "Ação Piloto para a Regeneração Urbana" para a Avenida da Liberdade em três moldes: um dirigido à população; um dirigido a estudantes e um outro dirigido a profissionais de arquitetura. Pretende-se como fundamental que a área de intervenção definida seja capaz de articular e potenciar

conjuntamente as ARU´S como duas áreas estratégicas para o desenvolvimento da cidade: a área do centro histórico de Braga (ARU Centro Histórico) e a área sul (ARU Braga Sul) através de uma intervenção centrada na Avenida da Liberdade. Para tal, as propostas deverão ser capazes de desenvolver um modelo de intervenção na Avenida da Liberdade que seja capaz de tornar os espaços comerciais, residenciais e de serviços mais atrativos e simultaneamente acessíveis sem comprometer a mobilidade urbana, em geral. Além disso, é de sublinhar a componente da regeneração económica dos espaços reclamada pela existência de diversos centros comerciais de primeira geração, onde urge intervir e repensar um novo modelo de viabilidade económica associado a uma reabilitação arquitetónica. Iniciativa da Câmara Municipal de Braga, em parceria com a Associação Industrial do Minho, a Universidade do Minho e a CIP – Confederação Empresarial de Portugal.

Iniciativa relevante foi igualmente o apoio prestado de âmbito técnico a instituições e associações no desenvolvimento de projetos de licenciamento urbanístico e a articulação dos mesmos com as entidades quando aplicável.

Parceiras fundamentais para o desenvolvimento harmonioso do Concelho são as **Juntas de Freguesia** com quem trabalhamos estreitamente, promovendo um clima de proximidade e contacto permanente através de um tratamento verdadeiramente equitativo.

Em 2014, foram promovidas 17 visitas de trabalho do Executivo Municipal para conhecer ´in loco´ as várias necessidades e questões a solucionar. As Freguesias visitadas foram:

- Maximinos, Sé e Cividade;
- Sequeira;
- Gualtar;
- Guisande e Oliveira (S. Pedro);
- Nogueira, Fraião e Lamaçães;

- Morreira e Trandeiras;
- Merelim S. Pedro e Frossos;
- Padim da Graça;
- S. José de S. Lázaro e S. João do Souto;
- Ferreiros e Gondizalves;
- Este (S. Pedro e S. Mamede);
- Figueiredo;
- Nogueiró e Tenões;
- Esporões;
- Real, Dume e Semelhe;
- Vilaça e Fradelos;
- Merelim S. Paio, Panoias e Parada de Tibães;

Esta é uma forma de nos inteirarmos no terreno dos problemas a resolver e também uma oportunidade de promover a aproximação às populações, que assim têm contacto direto com os responsáveis políticos do Município.
O Município de Braga assume-se como fomentador de uma política de subsidiariedade efetiva, em conjunto com as Freguesias, conducente à melhoria da qualidade de vida no Concelho. Tendo como objetivos estratégicos: a promoção do desenvolvimento das Freguesias do Concelho; o incentivo à cooperação e às sinergias entre as Freguesias do Concelho; o aumento da eficiência e qualidade da atividade administrativa da autarquia e do seu relacionamento com o cidadão.

A Câmara Municipal delegou várias obras em diferentes áreas, com especial relevo para as intervenções que visam melhorias ao nível da rede viária, e que foram uma das preocupações prioritárias das Juntas de Freguesia em 2014.

A requalificação de espaços públicos de utilização coletiva, e a requalificação, ampliação e construção de cemitérios mereceram também um investimento significativo por parte das Juntas de Freguesia, bem como a requalificação de sedes de Junta e das escolas EB1. Em 2014 concluíram-se e iniciaram-se diversas obras, como

demonstra a relação a seguir apresentada, confirmando desta forma a aposta da Câmara Municipal no desenvolvimento uniforme e harmonioso de todo o Concelho.

OBRAS CONCLUÍDAS EM 2014:

- EDUCAÇÃO

- **ARENTIM E CUNHA**

  - Obras de reparação da EB1 de Arentim – Apoio Financeiro

- REDE VIÁRIA E ARRANJOS URBANÍSTICOS

- **ADAÚFE**

  - Muro na Rua Dr. Manuel Belo – Apoio Financeiro

- **CABREIROS E PASSOS S. JULIÃO**

  - Rua da Calçada do Souto - Passos S. Julião
  - Curva do Alegrete
  - Execução de obras de beneficiação na Rua do Alegrete – Apoio Financeiro
  - Execução de obras de beneficiação na Travessa Viela Seara – Apoio Financeiro

- **CELEIRÓS, AVELEDA E VIMIEIRO**

  - Ligação da Rua da Cachada à Rua António Gonçalves Braga - Vimieiro
  - Rua de Santo Amaro – Vimieiro
  - Construção de Passeios na Rua Professor António Gomes - C.M.1316 - Aveleda
  - Águas Pluviais na Rua Nova do Noval – Aveleda

- **CRESPOS E POUSADA**

  - Rua de Montorro - Pousada

- **ESCUDEIROS E PENSO (Stº ESTÊVÃO E S. VICENTE)**

  - C.M. 1343

- **ESTE (S. PEDRO E S. MAMEDE)**

  - Pavimentação da Travessa das Ribeirinhas

- **ESPINHO**

  - Pavimentação Rua Penedos Brancos à Rua Soutelo

- **FERREIROS E GONDIZALVES**

  - Arranjo Exterior da Envolvente do Cemitério
  - Reparação do C.M. 1328

- **FIGUEIREDO**

  - Viela de S. Braz

- **GUISANDE E OLIVEIRA S. PEDRO**

  - Travessa de Barrimau – Guisande

- **LOMAR E ARCOS**

  - Passeios no Largo 12 de Dezembro – Apoio financeiro

- **MERELIM S. PAIO, PANOIAS E PARADA DE TIBÃES**

  - Parque de Estacionamento Junto à Igreja - Panóias
  - Horta Comunitária Biológica

- **MERELIM S. PEDRO E FROSSOS**

  - Obras de acabamento do edifício do Parque de Gerizes – Merelim S. Pedro Apoio Financeiro

- **MIRE DE TIBÃES**

  - Rua da Venda

- **NOGUEIRA, FRAIÃO E LAMAÇÃES**

  - Reparação da Travessa de Vila Nova – Nogueira

- **PADIM DA GRAÇA**

  - Requalificação da Piscina

- **REAL DUME E SEMELHE**

  - Alargamento do C.M. 1325-1 (Rua de Adregães) - Semelhe
  - Rua de Acesso ao Centro Escolar

- **RUÍLHE**

  - Arranjo urbanístico do Adro da Igreja

- **SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ E NAVARRA**

  - Muro no C.M. 1297 – Stª Lucrécia - Apoio Financeiro

- **SOBREPOSTA**

  - Rua Travessa da Pena

- **TADIM**

  - Colocação de Travessias e Lombas

- EDIFÍCIOS SEDE DE JUNTA

- **ARENTIM E CUNHA**

  - Colocação de cortinados no Salão da Sede da Junta de Arentim – Apoio Financeiro

- OUTRAS OBRAS

- **ADAÚFE**

  - Fornecimento e colocação de churrasqueira na Praia Fluvial

- **SOBREPOSTA**

  -Reparação de Passeios na envolvente da piscina

<u>OBRAS EM EXECUÇÃO:</u>

- EDIFÍCIOS DA SEDE DA JUNTA

- **CELEIRÓS-AVELEDA-VIMIEIRO**

  - Auditório da Escola Pré Primária de Santana de Vimieiro

- **GUALTAR**

  - Requalificação da sede da Junta

- **MERELIM S. PAIO - PANOIAS - PARADA DE TIBÃES**

  - Requalificação da Sede da Junta - Merelim S. Paio

- **RUÍLHE**

  – Beneficiação da Sede da Junta de Freguesia

- **SANTA LUCRÉCIA DE ALGERIZ – NAVARRA**

  - Requalificação da Sede da Junta – Navarra

- **SOBREPOSTA**

  - Ampliação e reparação da Sede da Junta

- EDUCAÇÃO

- **ESPINHO**

  - Ampliação e Requalificação da EB1 do Salgueiral

- **MERELIM S. PAIO - PANOIAS - PARADA DE TIBÃES**

  - Ampliação e Requalificação da EB1 - Centro Escolar - Merelim S. Paio

- DESPORTO

Construção e Beneficiação Campos de Futebol

- **REAL - DUME – SEMELHE**

  - Requalificação do Campo de Futebol de Real

Polidesportivos

- **CABREIROS - PASSOS S. JULIÃO** - Requalificação do Polidesportivo de Passos S. Julião

- **CELEIRÓS -AVELEDA – VIMIEIRO**

  - Polidesportivo – Celeirós

- **MERELIM S. PEDRO – FROSSOS**

  - Polidesportivo da Quinta do Ribeiro – Frossos

- ZONAS DE LAZER E PRAIAS FLUVIAIS

- **ARENTIM – CUNHA**

  - Parque de Lazer – Cunha

  - Trabalhos complementares do Parque de Lazer - Cunha

- **MERELIM S. PEDRO - FROSSOS**

  – Espaço de Lazer do Moinho

- **VILAÇA-FRADELOS**

  – Arranjo de espaço sobrantes do Loteamento do Louredo - Vilaça

- CEMITÉRIOS

- **ADAÚFE**

  – Requalificação do Cemitério

- **GUISANDE E OLIVEIRA S. PEDRO**

  - Ampliação do Cemitério - Oliveira S. Pedro

- **NOGUEIRA- FRAIÃO – LAMAÇÃES**

  - Arranjo do Cemitério de Lamações

- **NOGUEIRÓ – TENÕES**

  - Cemitério - 2ª Fase – Tenões

- **SEQUEIRA**

  - Ampliação do Cemitério de Sequeira

- ARRANJOS URBANÍSTICOS

- **ESCUDEIROS - PENSO (ST.º ESTEVÃO E S. VICENTE)**

  – Arranjos Exteriores do Parque Desportivo – Escudeiros

- **ESPORÕES**

  - Arranjo Urbanístico da Capela do Senhor dos Aflitos

- **FERREIROS – GONDIZALVES**

  – Arranjo Exterior da Envolvente do Cemitério – Ferreiros

- **LAMAS**

  - Requalificação do espaço do antigo cemitério

- **MAXIMINOS SÉ E CIVIDADE**

  - C.V. de Maconde a Cones - 2ª Fase - Maximinos

- **MERELIM S. PAIO - PANOIAS - PARADA DE TIBÃES**

  - Requalificação do Largo do Souto – Panoias
  - Requalificação da Rua dos Doze Sobreiros - Parada de Tibães

- **NOGUEIRÓ – TENÕES**

  - Remodelação do Parque de Estacionamento Junto à Igreja – Nogueiró

- **PALMEIRA**

  - Parque de Lazer da Quinta de S. José

- **VILAÇA E FRADELOS**

  - Arranjo dos Espaços Sobrantes do Loteamento do Loureiro

- REDE VIÁRIA

- **ADAÚFE**

  – Alargamento de parte da Rua dos Emigrantes
  – Centro de Dia de Adaúfe - Arranjos exteriores

- **CELEIRÓS -AVELEDA – VIMIEIRO**

  - Alargamento e Pavimentação da Rua das Covas – Celeirós
  - Rua de S. Judas Tadeu – Celeirós
  - Travessa de S. Judas Tadeu - Celeirós
  - Travessa de Covedelo - Celeirós
  - Rua da Pedra - Celeirós

- **CRESPOS – POUSADA**

  - Rua do Relógio – Crespos

  - Rua do Relógio – 2ª Fase -Crespos

- **ESCUDEIROS - PENSO (ST.º ESTEVÃO- S. VICENTE)**

  - Rua do Padrão – Escudeiros

- **ESPINHO**

  - Rua da Cachada

- **ESTE (S. PEDRO - MAMEDE)**

  - C. V. do Tojal - Este S. Mamede

  - Rua da Devesa - Este S. Mamede

  - C.V. de S. Simão - 2ª Fase - Este S. Mamede

  - Rua da Igreja - Este S. Mamede

  - Rua dos Ribeiros - Este S. Mamede

- **GUALTAR**

  - C.V. das Breias

  - Caminho do Cemitério ao Hospital 1ª Fase

  - Caminho do Cemitério ao Hospital 2ª Fase

- **GUISANDE E OLIVEIRA S. PEDRO**

  - Alargamento do Caminho do Carreiro - Oliveira S. Pedro

- **LAMAS**

  - C. M. 1343

- **LOMAR - ARCOS S. PAIO**

  - Repavimentação da Travessa da Ponte Pedrinha - Lomar

- **MERELIM S. PAIO - PANOIAS - PARADA DE TIBÃES**

  - C.M. 1278-3 – Panoias

  - Requalificação da Rua dos Doze Sobreiros - Parada de Tibães

- **MERELIM S. PEDRO – FROSSOS**

  - Ligação da Rua de Geremil – Frossos

- **MIRE DE TIBÃES**

  - C.V. de Agrafonte

- **MORREIRA – TRANDEIRAS**

  - C.V. do Lugar das Valas, Quintães e Rossadas e Loureira - 3ª Fase

  - Travessa Sr.ª do Calvário – Morreira

- **NOGUEIRA- FRAIÃO – LAMAÇÃES**

  - Alargamento da Curva da Rua do Barral – Nogueira

- **PEDRALVA**

  - Rua de Curro

- **PRISCOS**

  - C.V. Marco a Souto

- **REAL - DUME – SEMELHE**

  - Caminho de Pinhel – Dume

  - Passeios entre a Rua da Igreja e a Sede da Junta – Semelhe

- **RUÍLHE**

  – Parque de estacionamento e Rua de Acesso

  - Repavimentação da Rua principal de Além do Rio

- **SEQUEIRA**

  - Calçada das Caldas

- **SOBREPOSTA**

  - Rua do Pedregal

- **VILAÇA – FRADELOS**

  - Rua do Campo de Futebol - Vilaça

- OUTRAS OBRAS

- **CABREIROS - PASSOS S. JULIÃO**

  - Centro Cultural - Interiores – Cabreiros

- **ESCUDEIROS - PENSO (ST.º ESTEVÃO- S. VICENTE)**

  - Casa do Passal - Penso S. Vicente
  - Casa do Passal - Penso S. Vicente - 2ª Fase

- **ESPINHO**

  - Edifício de Apoio à Freguesia "Patronato"

- **REAL - DUME – SEMELHE**

  - Reconstrução e ampliação do Edifício para Centro Cultural/Casa do Assento – Dume
  - Musealização das Ruinas Suevas – Dume

As transferências financeiras para as Juntas de Freguesia em 2014, atingiram o montante global de **4.046.813,44 euros,** sendo a verba correspondente às obras propriamente delegadas nas Juntas de Freguesia de **1.896.172,25 euros**.

A restante verba, no valor de **2.150 641,19 euros,** refere-se aos acordos de execução (para a limpeza das vias de comunicação, tratamento de espaços verdes, execução de pequenas reparações em edifícios escolares, manutenção de equipamentos de fitness e ainda de mobiliário urbano, cujas competências, mesmo sendo do Município, foram delegadas nas Freguesias, através de contratos celebrados entre as duas entidades).

Em termos de execução do plano de atividades podemos dizer que se situou nos 80,94% do previsto para o ano de 2014.

Quadro resumo das transferências para as Freguesias

Capítulo		Montante
1	SEDES DE JUNTA DE FREGUESIA	156.167,08 €
2	EDUCAÇÃO	0,00 €
3	DESPORTO	97.779,66 €
4	CEMITÉRIOS	99.167,44 €
5	ZONAS DE LAZER E PRAIAS FLUVIAIS	217.522,95 €
6	ARRANJOS URBANÍSTICOS	339.915,62 €
7	OUTRAS OBRAS	90.100,02 €
8	REDE VIÁRIA	852.628,84 €
9	APOIOS FINANCEIROS	42.890,64 €
10	ACORDOS DE EXECUÇÃO	2.150.641,19 €
	TOTAL DOS CAPÍTULOS	**4.046.813,44 €**

O Município, no cumprimento dos seus objetivos de cooperação com as Juntas de Freguesia e atento às necessidades das mesmas, resultantes das constantes alterações de legislação e dos procedimentos administrativos para as autarquias, forneceu apoio administrativo sempre que solicitado. Com vista a dotar os órgãos e funcionários das Freguesias e cidadãos, de formação e informação sobre matérias de importância para um melhor desempenho da atividade autárquica e pessoal, realizaram-se ações de informação e formação.

Um concelho onde queremos viver, é um concelho que estuda e prepara as questões relacionadas com a **Proteção Civil** e a Defesa da Floresta.

Assim, procedeu-se à nomeação do novo Comandante da Companhia de Bombeiros Sapadores e foram elaborados documentos e desenvolvidas ações como:

- Plano Operacional Municipal 2014 (componente operacional do Plano Municipal de Defesa da Floresta Contra Incêndios);

- Plano Preliminar de Cheias e Inundações de Braga a integrar no Plano Especial de Cheias e Inundações de Braga.

- Inventário permanente dos meios e recursos existentes no Concelho;

- Inquérito sobre situações de risco. Foram concebidos e entregues Inquéritos a todas as Juntas de Freguesia, tendo em vista que cada uma pudesse assinalar as zonas ou mesmo locais que julguem de maior criticidade ou risco, fazendo constar o motivo aparentemente subjacente;

- Planos de Prevenção dos Agentes de Proteção Civil em Eventos Municipais;

- Plano de Apoio Logístico de Proteção Civil e Florestal;

- Reuniões da Comissão Municipal de Defesa da Floresta;

Foram inúmeras as intervenções do Serviço Municipal de Proteção Civil e do Gabinete Técnico Florestal em todo o Concelho, no domínio, sobretudo, dos riscos iminentes:

em assentamento do pavimento rodoviário e/ou passeios; quedas de árvores; deslizamento de solos em taludes; desprendimento de fragmentos em fachadas, beirais, cornijas, muros; derrocadas de muros; perigo de queda de projetores, postes de iluminação, gruas e outros; incêndios urbanos, cujas vítimas careceram de apoio de alojamento; fugas de gás e respetivas prevenções de explosão e incêndio; estruturas fixas nos arruamentos ou praças que limitem acessos a meios de socorro;

Para além das intervenções com caráter de prevenção e proteção de pessoas e bens, foram ainda realizados acompanhamentos de vistorias de técnicos municipais de outras divisões, no âmbito de: prédios em risco; eventos públicos ou particulares com algum grau de criticidade; acompanhamento em permanência da situação municipal no domínio da intervenção dos vários agentes de proteção civil; situações diversificadas que apresentem riscos para pessoas ou veículos; provas desportivas e outros não especificados.

Ainda sobre estas intervenções, foram desenvolvidas algumas ações específicas de proteção civil, nomeadamente:

- Aplicação dos procedimentos de emergência necessários face às ocorrências, de modo a assegurar a intervenção oportuna e o desencadeamento imediato de ações e meios considerados necessários;

- Elaboração de todas as Informações sobre ocorrências de proteção civil;

- Levantamento e estudo de riscos.

No âmbito Florestal foram desenvolvidas algumas ações específicas do gabinete técnico florestal:

- Levantamento e atualização de cartografia da rede viária, e atualização da rede de pontos de água;

- Prestação de informações sobre processos de faixas de gestão de combustível florestal e provimento de esclarecimentos sobre a temática florestal;

O fenómeno da vespa velutina também teve incidências no Concelho e o Município procedeu à extinção, por incineração, de todos os ninhos de vespa velutina que teve conhecimento (333).

Relativamente a atividades de formação e sensibilização, comemorou-se o Dia Mundial de Proteção Civil, a 1 de março, dia em que entrou em vigor a Constituição da Organização Internacional de Proteção Civil e que visa sensibilizar todos os países do mundo para a importância dos temas associados à Proteção Civil.

A Câmara Municipal de Braga assinalou esta efeméride em 2014, com a realização de uma exposição temática de grande parte dos meios de socorro, de emergência e de proteção, das instituições diretamente ligadas à Proteção Civil. Esta exposição visou, sobretudo, demonstrar à população Bracarense os meios capazes de responder às ocorrências, havendo uma grande vontade do Município em corresponder positivamente neste domínio e, assim, poder efetivamente dar mais tranquilidade e segurança aos Bracarenses e a quem nos visita.

Ao longo do ano de 2014 o Serviço Municipal de Proteção Civil participou em 9 simulacros, tanto nas reuniões de planeamento, como na efetivação dos mesmos. Estes simulacros, ocorreram, essencialmente, em escolas, hotéis e na estação ferroviária, sendo que o papel do Serviço Municipal de Proteção Civil tem sido de cooperação no detalhe dos Planos de Emergência e de Evacuação e também nos contributos para a melhoria da organização da segurança ativa e passiva de cada edifício ou organização.

Determinados em dotar o Município das mais recentes ferramentas para prestar um serviço de melhor qualidade, aumentando, ainda, o seu leque de disponibilidade, e apostando na **Modernização Administrativa**, Braga viu nascer o Balcão Único da Câmara Municipal. Após algumas alterações substanciais ao projeto inicial, que permitiram alargar os serviços disponíveis e garantir um melhor e mais acolhedor atendimento, através de uma profunda organização do espaço, os munícipes

encontram agora todos os espaços de atendimento da Câmara Municipal, concentrados num só espaço.

Aliado ao Balcão Único surgiu também o Balcão do Investidor, localizado nas instalações do Parque de Exposições de Braga, sob a alçada da InvestBraga, trabalhando em estreita ligação com o Balcão Único no sentido de agilizar todos os procedimentos com o Município, nomeadamente para investidores e empreendedores.

Numa aliança entre modernização administrativa e descentralização, foram dados os primeiros passos para a criação de 6 Espaços do Cidadão com a assinatura do protocolo com a Agência para a Modernização Administrativa. Porque entendemos que este projeto vem de encontro ao nosso desiderato de criar postos descentralizados dos serviços e das empresas municipais em vários pontos do Concelho, está em curso a abertura destes Espaços numa vertente diferenciadora onde, além dos serviços de âmbito nacional que lhe estão adstritos, serão acumulados serviços da Câmara Municipal e das Empresas Municipais.

Os primeiros Espaços Cidadão serão implantados nas Freguesias de Adaúfe; Figueiredo; Real, Dume e Semelhe; Sequeira; Sobreposta e Tadim.

Implementou-se uma verdadeira rede WIFI no espaço público do Centro Histórico com todas as potencialidades que encerra como fator de atração e de dinamização desta área nobre da Cidade.

Todo o trabalho elencado neste capítulo “Braga, um Município onde queremos VIVER” tem o efeito difusor para os outros capítulos, pois ao preparar e qualificar um território para os seus munícipes estamos também a estrutura-lo para quem nos visita, para quem nele quer investir e, principalmente, para a sua afirmação e distinção como território de excelência da Península Ibérica.

Braga, um concelho que queremos VISITAR

Projetar Braga como um destino turístico é um dos principais focos da nossa ação.

Devemos construir as bases de um modelo turístico que potencie o equilíbrio entre residentes e visitantes, preservando os modelos de identidade e de convivência no Concelho, bem como, estabelecer as participações a levar a cabo pelos diferentes agentes públicos e privados, por forma a garantir a sustentabilidade e continuidade de maior procura turística.

Aumentar a permanência no Concelho, atrair novos públicos e reforçar e diversificar a promoção dos nossos ativos e produtos turísticos nas áreas estratégicas que felizmente apresentamos: Turismo Religioso, Gastronomia, City & Short Breaks, Turismo de Negócios, Touring Cultural e Paisagístico e Saúde e Bem-Estar, passando pelo potenciar dos grandes eventos e pela conceção de outros focos de atração, em articulação com parceiros institucionais e agentes privados, tem sido esta a base da nossa atuação.

Neste sentido em 2014 aderimos à Associação de Turismo do Porto e Norte (ATPN), entidade a quem está delegada a promoção externa do destino Porto e Norte, onde nos inserimos e onde ambicionamos aumentar a nossa relevância.

Em conjunto com a ATPNP foram desenvolvidas diversas ações como fam trips e press trips, onde operadores turísticos e jornalistas internacionais tomaram conhecimento mais aprofundado dos nossos atrativos turísticos. Através da Associação de Turismo do Porto e Norte também marcamos presença em diversos certames internacionais de divulgação turística.

Parceiro da nossa ação de promoção interna e no mercado alargado de Espanha é a Entidade de Turismo do Porto e Norte com quem temos desenvolvido um conjunto de ações, nomeadamente partilhando os seus espaços de promoção em certames de divulgação e desenvolvendo um trabalho muito estreito a nível da elaboração de todos

os suportes promocionais. Com a ETPNP realizamos diversas ações de promoção nas suas lojas localizadas no aeroporto Francisco Sá Carneiro e em Santiago de Compostela.

Com a intenção de proporcionar uma cada vez maior e melhor mobilidade turística, foi desenvolvido um trabalho permanente com os Transportes Urbanos de Braga no sentido da criação de novos circuitos, como o das praias fluviais, o novo circuito do autocarro turístico, assim como, o reforço de outras linhas e a venda de bilhetes turísticos, de forma a oferecer mais comodidade aos turistas.

Porque somos um destino que se afirma dia a dia internacionalmente, a ligação ao aeroporto Sá Carneiro é fundamental e, nesse sentido, celebramos um protocolo com a empresa Get Bus que efetua viagens diretas aeroporto – Braga e vice-versa, no sentido de aumentarem a promoção de Braga e de agilizarmos a aquisição de bilhetes para os turistas. Braga mais perto do aeroporto!

Nesta vertente da mobilidade também foram encetados contactos com operadores rodoviários no sentido de articular viagens entre Braga e cidades vizinhas, com especial interesse nas ligações ao Gerês. Foram também estabelecidos contactos com a CP para reforçar a promoção de Braga nas estações e estabelecer promoções aquando da realização de grandes eventos.

Braga, no âmbito da organização Caminho Cultural do Atlântico, esteve representada na 7.ª edição do "Internacional Mayors Forum on Tourism 2014" que se realizou em Zhengzhou, capital da província chinesa de Henan, a maior da China, com mais de 105 milhões de habitantes. A iniciativa teve como objetivo estabelecer acordos de promoção para promover o turismo e foi uma oportunidade de estabelecer contacto com uma diversidade de operadores e responsáveis de outras cidades de todo o mundo.

Foi dado destaque nos mais variados suportes e ações promocionais aos nossos principais eventos: Semana Santa; Rampa da Falperra; Braga Romana; São João; Noite Branca; Presépio vivo de Priscos; Braga é Natal.

Apostados em dinamizar um ativo turístico como o Caminho Português de Santiago, colocamos o assunto na agenda da Associação Eixo Atlântico e, nesse sentido, a Câmara Municipal de Braga coordena a subcomissão criada para a dinamização e qualificação do Caminho Português de Santiago com os seus diversos itinerários, no sentido de o colocar ao nível do Caminho francês, até ao próximo ano jacobeu, 2021. Também a nível concelhio está a ser desenvolvido um trabalho estreito com um conjunto de entidades para identificarmos, certificarmos, sinalizarmos, qualificarmos e promovermos os itinerários do Caminho que atravessam o concelho.

Apostando num melhor acolhimento a quem nos visita, continuamos a desenvolver roteiros em línguas estrangeiras com a colaboração do BabeliUM, tendo sido apresentado, em 2014, o roteiro turístico em mandarim.

Porque a atratividade de um território só é possível com uma grande articulação de vários agentes e entidades, em 2014 foi iniciado um trabalho cada vez mais articulado com a Associação Comercial de Braga, com os nossos operadores turísticos dos mais diversos setores de atividade, assim como, um trabalho muito afincado com as principais associações nacionais relacionadas com as questões da promoção turística.

A captação de congressos e encontros de dimensão nacional, tem sido uma prioridade e, como exemplo, acolhemos em Braga o Congresso Nacional da Radiodifusão e o Congresso Nacional da Associação da Hotelaria de Portugal,. Apoiamos das mais diversas formas toda uma panóplia de congressos, seminários, conferências e outros eventos de caráter nacional e internacional, organizado por várias entidades e empresas, sendo de destacar o dinamismo da Universidade do Minho nesta área.

Com o objetivo de oferecer mais e melhores serviços a quem nos visita, tem havido uma aposta num recurso que estava esquecido, o Parque de Campismo. Nesse sentido, foram executadas obras de melhoramento para aumento da capacidade deste parque, promovendo melhores condições físicas e estéticas. Procedeu-se à sua abertura durante todo o ano, tornando o Parque mais apelativo. Como fator de atratividade foi elaborada uma pintura do muro exterior, exemplo de arte urbana, com paisagens e monumentos da cidade. Assim, o aumento em cerca de 50% dos lugares para

autocaravanas, no Parque de Campismo esteve assente numa estratégia de dinamização e promoção de uma infraestrutura para um alojamento alternativo e distinto dos demais e considerando o valor que representa o turismo de campismo e autocaravanismo a nível nacional mas, sobretudo, internacional.

Na atração turística está implícita toda a dinâmica que a atividade cultural, desportiva, académica e de negócios, promovida pelo Município ou pelo nosso tecido associativo, empresarial e institucional, que é também um excelente meio para projetar a marca ´Braga´ no mundo e atrair turistas ao concelho.

Braga, um território para INVESTIR

A dinamização económica, a captação de investimento e a internacionalização, são os pilares da estratégia municipal na área económica. Permitem a criação de empresas, de mais e melhor emprego. O resultado esperado deste trinómio será, sem dúvida, o estímulo decisivo a um novo ciclo económico local e regional.

Foi com esta ambição que 2014 viu nascer a InvestBraga, a agência de dinamização económica de Braga e onde está assente a principal ação do Município para o crescimento económico do Concelho.

Através da atração de investimento e de empreendedores, e com a inovação como um dos seus fios condutores, a Agência aposta na credibilização do Município enquanto parceiro de negócio junto de investidores nacionais e internacionais.

A atividade da InvestBraga divide-se em três áreas de atuação:

- **Dinamização Económica e Atração de Investimento** nacional e internacional para a região;

- **Startup Braga** que constitui um hub de inovação desenhado para apoiar a criação e o desenvolvimento de empresas com elevado potencial empreendedor nos mercados internacionais. Em parceria com a Microsoft Ventures disponibilizamos programas de incubação, aceleração e pré-aceleração para startups com ambições globais;

- **Unidade de Feiras, Eventos e Congressos** que visa a dinamização do Parque de Exposições de Braga através da organização e promoção de eventos de elevada qualidade com impacto na região e no país.

Em articulação com o Conselho Estratégico da InvestBraga, foi desenvolvido e apresentado publicamente, a 17 de dezembro de 2014, o Plano Estratégico de Desenvolvimento Económico de Braga (PEDEBraga), para o período de 2014 a 2026, incluindo a definição de um plano detalhado de ações para a execução da estratégia proposta.

Pretende-se o reforço da competitividade do Concelho com base nas suas vantagens comparativas irreplicáveis (e o seu reforço) e a minimização dos principais "gaps" e constrangimentos. Foram identificadas as áreas de focalização e de intervenção dos agentes locais e nacionais, de forma consistente, para elevar o potencial de crescimento de Braga e o seu impacto na Região em que se insere.

Defendendo a posição de terceira cidade portuguesa, pela sua atratividade para investir, viver e visitar, Braga pretende posicionar-se no 'Top 10' das cidades da Península Ibérica, fundamentada nos fatores verdadeiramente intrínsecos e diferenciadores do território.

A operacionalização do PEDEBraga, através da execução das ações propostas, tem como principais metas o crescimento expectável de 1% acima da média da Península Ibérica, para os próximos 12 anos, e uma geração líquida de pelo menos 500 novos empregos por ano.

O desenvolvimento económico tem como finalidade fomentar a criação de emprego, incentivar o investimento sustentável, disseminar a cultura cosmopolita e contemporânea, atrair e reter visitantes e dinamizar o comércio. Em suma, convergir para uma "smart and trendy city".

As entidades envolvidas neste estudo definiram e acordaram um conjunto de ações com prazos pré-determinados, para as quais foram identificados os líderes, os objetivos mensuráveis e tornados monitorizáveis de forma a operacionalizar a estratégia definida.

Desta forma, Braga decidiu seguir um caminho assente nos seguintes setores prioritários:

• Indústria

• TICE–Tecnologias de Informação Comunicação e Electrónica.

• Engenharia, Construção e Ambiente.

• Clusters da região

• Saúde

• Nearshoring / Centros de Serviços Partilhados.

• Comércio.

• Turismo.

O plano é o primeiro passo para a estratégia que se pretende imprimir para Braga e inclui mais de 80 ações a implementar, havendo a possibilidade de adicionar outras que se demonstrem adequadas à estratégia traçada.

O **Balcão do Investidor** foi criado com o objetivo de realizar o atendimento aos investidores e empreendedores que pretendem criar ou expandir os seus negócios, ao prestar serviços de apoio e de suporte para a atração e fixação do investimento local, nacional e internacional no Município de Braga.
O Balcão do Investidor constitui-se como a "Via Verde para o investimento" de Braga e procura agilizar, facilitar e acelerar os processos de investimento, em qualquer setor de atividade, seja indústria, serviços, comércio, turismo ou outras atividades de interesse económico. Assume-se como uma 'One Stop Shop' que reúne os serviços e as ações necessárias para promover a atração e apoiar a criação e a fixação de investimentos e de novos negócios em Braga.

Em termos de serviços disponíveis ao investimento, o Balcão do Investidor atua em diferentes áreas e desenvolve as seguintes atividades de apoio ao investimento:

- Apoiar os investidores na criação de empresas;

- Procura de espaços de localização das atividades económicas;

- Apoio ao processo de licenciamento das atividades económicas e outros procedimentos no Âmbito da atividade municipal;

- Identificação de talento: recursos humanos e de mecanismos e apoios à contratação;

- Identificação de programas e ações de apoio à formação e de valorização de competências;

- Identificação de incentivos locais, nacionais e internacionais;

Atividades desenvolvidas no âmbito da promoção e dinamização económica:

- Visitas a Braga de Embaixadores acreditados em Portugal;

- Missões ao exterior;

- Visita do Embaixador de Espanha com comitiva de empresários espanhóis;

- Realização do encontro de empresários da diáspora com empresários da região de Braga;

- Visita a empresas de referência e atribuição do título ´Embaixador Empresarial de Braga´;

Atividades desenvolvidas no âmbito da Startup Braga:

- Programa de incubação;

- Programa de aceleração;

- Apoio a startup`s;

- Dinamização da rede Startup Braga;

- Sessões de esclarecimento, conferências e workshops;

- Sessões de pitch;

- Promoção de partners workshops e training sessions;

- Fomento do networking;

Atividades desenvolvidas no âmbito do Parque de Exposições de Braga:

- Organização de feiras e exposições;

- Eventos no grande auditório;

Além da dinâmica desenvolvida pela InvestBraga no sentido de dotar o território das melhores ferramentas para a captação de investimento, foi dado início em 2014 a uma redução da fiscalidade municipal e no âmbito da revisão do PDM estão também previstas todo um conjunto de premissas que possam, no futuro, agilizar a implantação de empreendimentos empresariais. 2014 foi o ano do início da mudança de um conjunto significativo de procedimentos internos destinos à agilização e aceleração da tramitação de processos que visem a criação de riqueza e de postos de trabalho, em estreita ligação com o Balcão do Investidor da InvestBraga.

Reconhecendo a importância e o potencial de um equipamento como o **Mercado Municipal de Braga**, situado no coração da cidade, verdadeira âncora de atratividade e montra de produtos regionais, foi dado início ao processo da sua reabilitação. Lançou-se um concurso de ideias com vista a uma intervenção física, quer no edifício quer na envolvente imediata, mas também o debate sobre um novo modelo de gestão.

Todo este processo foi realizado em permanente diálogo com os comerciantes do Mercado Municipal de Braga, com os naturais constrangimentos provocados pelo abandono a que este equipamento foi condenado nos últimos anos.

Alguns dos espaços foram alvo de ligeiras reorganizações, pretendendo-se atribuir coerência, colher pareceres de entidades inspetivas externas e tornar o mercado mais recetivo à dinamização de atividades, facilitando a sua animação, divulgação e estimulando o efeito difusor para todo o comércio do centro.

O fomento de parcerias e complementaridades entre o Município, as Empresas, as Universidades, as Associações Empresariais, o INL, as Escolas de Formação Profissional, entre outros parceiros, é o cerne da nossa atitude. Cremos que o trabalho em rede é fundamental e a melhor via para o desenvolvimento, neste âmbito, económico de Braga.

Porque o trabalho em rede é fundamental pelas sinergias que gera e potencia, criamos em 2014 o **Conselho Económico e Social de Braga**, órgão de consulta, concertação e estudo no domínio das políticas económicas e sociais do Município.

Braga, Rumo à Centralidade IBÉRICA

Braga sempre assumiu um papel regional estratégico e central de Bracara Augusta aos nossos dias, quer pela sua localização geográfica privilegiada, quer pelo seu dinamismo, Braga desempenha um papel dinamizador de referência a nível económico, cultural e do conhecimento e tecnologia.

Determinante neste desiderato, é todo o trabalho anteriormente descrito quer na qualificação do território, na sua promoção e no reforço da sua atratividade económica. A afirmação regional, nacional e internacional de Braga passa muito pelo trabalho que desenvolve em espaços de cooperação.

Na **Associação Eixo Atlântico do Noroeste Peninsular** a Vice-presidência que Braga ocupa tem permitido afirmar a nossa ação junto dos parceiros do Norte de Portugal e da Galiza, onde através da realização de eventos em Braga e da nossa participação muito ativa, temos demonstrado a nossa visão para o desenvolvimento desta euro região onde nos inserimos. Em 2014 acolhemos a reunião magna desta organização onde foi manifestado o apoio à candidatura do Bom Jesus a Património Mundial da Unesco. Coordenamos a subcomissão para o Caminho Português de Santiago e o Município de Braga vem apresentando uma presença muito ativa nas diversas comissões técnicas e delegadas onde tem firmado a visão de Braga relativamente às matérias em discussão e estudo. Foram desenvolvidos trabalhos preparatórios para a elaboração da Agenda Urbana do Eixo Atlântico e outras diligências de preparação de candidaturas aos novos apoios comunitários de âmbito transfronteiriço.

Em julho de 2014, em Bilbao, fundamos com mais 14 municípios de Portugal, Espanha e França o **Caminho Cultural Atlântico**. Um Caminho singular para descobrir a costa do sudoeste da França, País Basco, Norte de Espanha e Portugal. Constituído por 11 cidades, Bordeaux, Bayonne, Biarritz, Donostia-San Sebastián, Bilbao, Santander,

Xixón/Gijón, Oviedo, Avilés, A Coruña, Santiago de Compostela, Vigo, Braga, Guimarães e Porto, tem como principal finalidade a construção de projetos na área cultural e turística de todos estes territórios, promovendo o valioso património desta região do Arco Atlântico.

A primeira reunião da comissão executiva realizou-se em Braga, em novembro, demonstrando assim o nosso empenho nesta entidade que visa sobretudo potenciar este território que abarca o Norte de Portugal, a Galiza, as Astúrias, o País Basco e o Sudoeste de França. Esta plataforma pretende fomentar a atividade cultural e turística deste amplo, diverso e rico território, mas na forja está também a captação de fundos comunitários através de programas de cooperação transnacional.

O Município de Braga tem assumido um papel importante e indutor no seio da **Associação Quadrilátero Urbano**, juntamente com os outros três municípios que dele fazem parte, Barcelos, Guimarães e Vila Nova de Famalicão, que assumem um modelo de política de desenvolvimento económico forte, baseado em parcerias com diversos atores que perseguem este mesmo fim. Deste esforço conjunto, ainda são parceiros dos municípios no Quadrilátero, a Universidade do Minho, o Citeve e a Associação Industrial do Minho, reforçando a ligação desta organização ao tecido real do concelho e da região de uma forma global.

Temos vindo a desenhar o futuro desta associação que representa um território de mais de 600.000 habitantes e que assim ganha escala para a sua afirmação internacional. Em 2014 foram finalizadas grande parte das 7 operações que o quadrilátero desenvolveu e procedeu-se ao início da definição das próximas ações a desenvolver pela associação nomeadamente com uma nova Agenda Prospetiva para a qual se procura apoios e suporte financeiro, nomeadamente comunitários e eventualmente no âmbito do Horizonte 2020.

Para desenvolver estudos e promover ações com vista à implementação de projetos e captação de fundos ao Horizonte 2020, participámos na fundação da **Plataforma Noroeste Global** que congrega os municípios de Braga, Porto, Guimarães e Aveiro, as respetivas Universidades e a COTEC impulsionados pela Fundação Calouste Gulbenkian.

A nossa presença no âmbito da **Rede Portuguesa de Cidades Inteligentes** (RENER), que integra atualmente 43 municípios dispersos pelo território nacional, que atuam como palcos de desenvolvimento e experimentação de soluções urbanas inovadoras em contexto real, ou seja, como laboratórios vivos. Daí que a RENER LL integre a ENoLL – Rede Europeia de Living Labs. A RENER Living Lab – Rede Portuguesa de Cidades Inteligentes pretende promover a reinvenção dos espaços urbanos, tornando-os mais criativos, inovadores, sustentáveis, inclusivos, participados e conectados. É neste enquadramento que temos vindo a efetuar ações de benchmarking e de aprofundamento de projetos a desenvolver para tornar Braga uma Cidade Inteligente e Sustentável, também é por aqui que passa a nossa afirmação no contexto Ibérico.

Uma iniciativa que se tem revelado de grande alcance para a afirmação de Braga no mundo é a receção dos representantes diplomáticos internacionais sediados em Portugal. O contacto dos Embaixadores das mais diversas partes do globo, com a realidade e os ativos Bracarenses, são excelentes oportunidades de demonstrar o nosso valor quer material, quer imaterial pela forma como só os Bracarenses sabem acolher e cativar quem nos visita. Também a realização da cimeira informal do "Grupo de Arraiolos", que congrega os Chefes de Estado não executivos da União Europeia foi, além do reconhecimento de Braga como espaço para a realização de eventos desta envergadura, mais uma excelente oportunidade de promover o Concelho. A presença durante alguns dias de um número considerável dignatários estrangeiros que contactaram com as nossas riquezas patrimoniais, turísticas e do conhecimento como o INL foi sem dúvida um grande momento para a afirmação internacional de Braga.